



# RELATÓRIO ANUAL 2016

[www.fgaia.org.br](http://www.fgaia.org.br)

## INTRODUÇÃO

‘Inúmeras agaves floresceram entre 2015 e 2016, levando a uma mudança de cenário paisagístico no entorno dos lagos. A floração nessa espécie leva à morte do indivíduo mãe e à posterior disseminação de centenas de sementes pré-germinadas no entorno, num ciclo que se estende por mais de ano.’

Ao reler o presente relatório senti-me especialmente tocada por esse inocente registro; pela analogia que o mesmo permite com a mudança que percebo em curso na sociedade. Florescem como nunca, iniciativas inovadoras, criativas, empreendedoras, socialmente inclusivas e respeitadas com a natureza, obviamente em resposta a um sistema predominante que não mais atende aos anseios e necessidades da atualidade.



foto: João Paulo Lucena

Há uma mudança em curso de cenário sócio-econômico, cultural, ambiental e, inclusive político – nós brasileiros que o digamos (!), que derruba paradigmas até então alicerçados e muito pontualmente questionados. Estabelece-se uma nova paisagem, nesse primeiro momento rearranjando-se entre os escombros da outra, em fragmentos cujas matizes se mesclam e nem sempre permitem uma visão clara do que acontece, mas evidenciando uma mudança consistente.

Em 2016 a Fundação Gaia identificou e destacou iniciativas assim com o lançamento do Prêmio Boas Ideias de Sustentabilidade, surpreendendo-se com o número expressivo de participantes. Foram 155 inscrições, das quais tantas qualificadas, que a definição dos premiados se tornou o maior desafio.

Cresce também a oferta e a procura por cursos que potencializem e qualifiquem essa mudança.

Reluzindo um novo telhado, que remete à cobertura santa fé original, mas com acabamento mais durável e confortável, a Casa Comunal do Rincão Gaia acolheu participantes de diversos estados brasileiros em dois eventos muito especiais: ‘A Natureza da Inovação Regenerativa – Buscando Inspiração na Biomimética’ em parceria com Web of Life Brasil e Samambaia e ‘Empreendedorismo Vivo - participando ativamente de uma economia em transição’ em parceria com a Escola Schumacher Brasil, esta última também orgulhosamente vinculada à Schumacher College britânica.

O interesse e entusiasmo visível dos participantes no prêmio e nos cursos, faz-me acreditar que também aí estamos vivenciando a morte de uma matriz balizadora das nossas relações de convivência, das nossas ambições de trabalho e sucesso fortemente vinculada à prosperidade econômica a qualquer custo, e o florescer lento, mas disseminado e expressivo, de outra fundamentada numa visão de mundo bem mais ampla, que favorece a re-humanização das relações, a preservação dos ciclos e da diversidade natural que regem a vida e que busca agregar significado e realização legítima às nossas jornadas.

É no mínimo gostoso perceber esse processo que emana frescor e esperança.

Melhor ainda é participar dele ativamente!

*Lara Lutzenberger - Presidente*

## ADMINISTRAÇÃO

### *Objetivos e Recursos:*

O desafio diário da instituição é o de contribuir para uma maior conscientização da sociedade acerca dos desafios sócio-ambientais presentes e para a necessária mudança ética-cultural que permita rever em profundidade a postura cotidiana a fim de conciliar as ambições humanas com a preservação da vida. A Fundação Gaia cumpre esse objetivo através:

Da história do Rincão Gaia e do leque de atividades que lá desenvolve;

Da execução de projetos, parcerias e campanhas junto a comunidades;

Da prestação de serviços em consultorias ambientais;

Da realização e participação em atividades públicas como: entrevistas, comentários e textos para os meios de comunicação; palestras em eventos nacionais e internacionais.

O Rincão Gaia é a sede rural da Fundação Gaia destacando-se como sua principal iniciativa sócio-ambiental.

Situado sobre uma antiga área de exploração de basalto, o Rincão Gaia é a demonstração concreta da visão de Lutzenberger. Sobre uma área de 30 hectares originalmente devastada pela exploração de basalto diabásio, verifica-se hoje um exemplo prático de como uma postura reconciliatória e integradora homem-natureza é capaz de regenerar a terra e o ser humano. Onde antes havia um cenário lunar, há hoje uma paisagem encantadora que permite a plena fruição dos cinco sentidos num ambiente que integra ampla biodiversidade com produção de alimentos saudáveis, com preservação da água e com habitações acolhedoras de formas e materiais orgânicos.

Com uma estrutura que permite hospedar até 40 pessoas, recebe público de todas as idades e origens para visitas guiadas de um dia, atividades de lazer eco-educativo e cursos de maior duração, nos quais os participantes vivenciam o espaço e compartilham experiências e saberes ecológicos.

Os recursos financeiros necessários ao exercício de suas atividades e para manutenção de sua ampla estrutura física advêm:

- do ingresso obtido pelos participantes nas atividades oferecidas no Rincão Gaia;
- do patrocínio a seus projetos;
- da remuneração de consultorias; e
- de doações.



foto: Bruno Henz e Graziela Pinto

### *Equipe Institucional:*

A configuração dos Conselhos Administrativo e Fiscal da Fundação Gaia para o mandato vigente até 06 de agosto de 2017 tem a seguinte configuração:

#### Conselho Administrativo:

Fernando Noal Bergamin  
Franco A. Werlang - Vice-Presidente  
Lara Josette W. Lutzenberger - Presidente  
Lilly Charlotte Lutzenberger  
Pedro Longhi  
Susana Burger

#### Conselho Fiscal:

Justo Werlang  
Alejandro Mauricio Chavannes  
Naia Oliveira

#### Suplentes:

Sra. Karin Adams  
Sra. Rosa Maria Kroeff Lutzenberger  
Sr. José Luis Vaz da Silva

Em decorrência de recursos limitados, a Fundação Gaia mantém um quadro de colaboradores enxuto e aquém da sua necessidade, mas que, não obstante, demonstra imenso compromisso em contribuir.

A equipe da Fundação Gaia constitui-se das seguintes pessoas:

Ricardo Rodrigues Silveira - Administração

Rachel Machado - Secretaria e Agendamentos

Mira S. Torres - Cozinha, Limpeza e Jardinagem

Deise Graziela Rodrigues Moura - Cozinha, Limpeza e jardinagem

Dejalmir Francisco Santelmo da Silva - Atividades de Manutenção Agropecuárias e Paisagísticas

Carlos Alexandre de Lima Henriques - Atividades de Manutenção Agropecuárias e Paisagísticas

Ana Karina de Oliveira Belegante Lucena prestou serviços terceirizados como Assessora de Comunicação e Organização de Cursos e Eventos até agosto. Desde então a Fundação Gaia tem contado com apoio de Alexandre de Freitas na produção de peças gráficas para divulgação nos meios virtuais.

A coordenação das atividades é exercida de forma voluntária pela presidente da Fundação, Lara Lutzenberger, com o apoio da conselheira Susana Burger nas rotinas administrativo-contábeis e do conselheiro Fernando Noal Bergamin nas atividades agropecuárias. Pontualmente, conta ainda com apoio de voluntários adicionais.

Nova legislação de reconhecimento das entidades sem fins lucrativos, de dezembro de 2015, acabou com a certificação de Utilidade Pública Federal, passando a reconhecer as OSCIPS em substituição à esta. A Fundação Gaia não é uma OSCIP e segue com Reconhecimento de Utilidade Pública em nível Estadual e Municipal.

## RINCÃO GAIA

O ano de 2016 registrou 3.220 visitantes, 15 % inferior ao ano anterior.

Em abril de 2016 tivemos a alegria de receber Taís Fonseca de volta ao grupo de monitores, após uma ausência de vários anos nos quais ela esteve vivendo no nordeste brasileiro. Taís tem ampla formação em yoga, meditação e danças circulares e é engajada na disseminação de atitudes que reintegrem a humanidade com a natureza orientadas pelo pensamento budista.

Já Milene Seer, também monitora querida da casa, migrou para Santa Catarina em setembro. Por estar mais perto e ter família em Rio Pardo pode eventualmente ainda atender alguma demanda.

Através do consultor João Larocca foi feito o registro do Rincão Gaia no CAR – Cadastro Ambiental Rural do Rio Grande do Sul, em maio de 2016.

Foram feitas análises da potabilidade da água do lago das estrelas com resultado positivo em maio de 2016. As análises foram realizadas em parceria com a UNISC, através da mediação da Srta. Nicole Raabe.

### *Atividades agropecuárias:*

A diversidade de animais persiste através da criação de aproximadamente 25 - 30 suínos, 7 - 10 indivíduos de gado leiteiro Jersey, incluindo um touro adquirido em outubro de 2015, 20 - 30 galinhas e galos e 2 - 3 ovelhas.

Foi desmanchado o galinheiro velho situado na área antiga, que foi transformada em potreiro eventual para ovelhas e foram renovadas cercas na área dos porcos e da sepultura.

A parceria com o apicultor, Sr. Valdir, tem se mostrado extremamente frutífera. Em 2016 foram colhidos 173 kilos somando as revisões feitas nas caixas em maio, agosto e dezembro. Em 2015 a colheita anual não superou os 16 kilos.

Foram substituídos os dois vasos de *Echinocactus* sp que ficam em frente à Casa Comunal, por maiores.

Manteve-se o manejo rotativo das vacas e a produção de leite para consumo no Rincão Gaia.

A produção de frutos manteve-se baixa em 2016 devido à necessidade de manter-se a prioridade em investimentos na renovação da estrutura predial. Ainda assim houve colheita de amoras, goiabas, tunas, cítricos, butiás, mirtilos e araçás.

Produtores regionais mantêm-se fornecendo arroz e feijão orgânicos.

### *Paisagismo:*

Realizaram-se atividades rotineiras de manutenção diversa e estética dos jardins e das coleções botânicas de suculentas e carnívoras, o que inclui roçadas constantes, podas de condução, desinçamento, cobertura de canteiros, raleamento de tífis e salvíneas, replantio e transplantes. Também segue a supressão rotineira de mudas de maricá, aroeira brava, vassouras, agaves, eucaliptos, cynamomos, pinus e uva do Japão.

Fez-se recuo de 3 metros da vegetação arbórea que circunda o circo.

Inúmeras agaves floresceram entre 2015 e 2016, levando a uma mudança de cenário paisagístico no entorno dos lagos. A floração nessa espécie leva à morte do indivíduo mãe e à posterior disseminação de centenas de sementes pré-germinadas no entorno, num ciclo que se estende por mais de ano.

Foi feito experimento de colocação de palha santa fé, sobra da reforma do telhado, sobre a trilha que leva ao mirante dos eucaliptos. A intenção foi a de evitar formação de lama nas chuvas e crescimento de inços sobre a mesma, mas o resultado estético ficou feio e a iniciativa foi revertida.

Foi mantida a organização dos vasos da estufa de suculentas, agrupados por gênero, bem como a manutenção do canteiro de ervas aromáticas e medicinais.

Mantém-se o desafio de contornar a invasão das capivaras com alto impacto sobre bromélias, dyckias e cactus, dos quais elas se alimentam, e sobre as paredes do lago das estrelas, que desbarrancam em sua movimentação.

Foi feita intervenção com cultivo de mudas de jasmim chinês no paredão junto à pista de arborismo, como tentativa de minimizar a erosão ali perceptível.

Infelizmente, as mudas não vingaram. Também foram feitas contenções adicionais em outros dois pontos dessa extensão, constituindo taludes de troncos, terra e pedras, e foram renovados os parapeitos das pérgulas junto ao lago das estrelas.

A praia do lago das estrelas foi renovada com aporte de uma caçamba de areia fina-média e as águas do lago da aldeia e do lago das estrelas foram acrescidas de 10 – 15 cargas de micro-tractor de lama de cal (Macro-cálcio da empresa Vida) para manter a sua limpeza.

### *Infraestrutura:*

Foram feitas as seguintes melhorias e investimentos em manutenção da estrutura:

- renovação dos telhados da Casa Comunal e da Casa de Entrada, substituindo a cobertura de santa fé por Eurotelhas feitas de chapas de aço galvanizado - liga de zinco, silício e alumínio, sobre as quais é aplicada uma fina camada de pedrisco de origem vulcânica, e internamente, com isolamento termo-acústico de EPS 20 mm - poliestireno expandido, acrescido de placas de OSB no forro da Casa da Entrada e esteiras artesanais de junco na Casa Comunal;

- inclusão de 2 aberturas tipo respiro, estreitas e longitudinais, no alto do telhado novo, com regulação de abertura/fechamento e acréscimo de 1 janela no telhado sobre a área da cozinha, todas para melhor regulação térmica;

- regulação das demais aberturas do telhado para melhor abertura e fechamento;

- renovação da grande janela diagonal, sobre a sala da Casa Comunal;

- inclusão de telas de mosquiteiros em todas as aberturas do telhado da Casa Comunal e da Toca Lutz;

- substituição das telas plásticas por outras de alumínio, mais resistentes, em toda a margem inferior dos telhados de todas as construções;

- colocação de telas metálicas sob os ralos das construções para barrar eventual entrada de artrópodos através dos mesmos;

- colocação de valetas de escoamento de águas pluviais junto a face posterior da Casa Comunal;

- renovação da cortina de fúchicos da copa;

- renovação de jarras, talheres e copos;

- aquisição de 60 fronhas básicas/capas de travesseiros e 2 lençóis de casal;

- renovação das toalhas de mesa;

- substituição das cortinas dos quartos e sala comunal;

- aquisição de 13 ventiladores de pé para ventilação na Casa Comunal;

- renovação dos telhados dos pequenos chiqueiros e construção de cobertura do galpão do tractor com sobra das Eurotelhas utilizadas na Casa Comunal e eucalipto do próprio Rincão besuntado em sua base com óleo queimado;

- remendo de palha no telhado do kioski junto ao lago;

- conserto do guarda-corpo da balsa fixa

- renovação da balsa de passeio pelo lago das estrelas, em madeira de cedrinho;

- conserto do motor bomba de água;

- substituição do micro-tractor antigo por novo Yanmar Modelo TC12, partida manual, motor monocilíndrico 14cv sem/rotativa;

- aquisição de nova roçadeira FS 160 STIHL C/ 3 pontas;

- pintura no pequeno 'catavento das idéias', localizado próximo ao circo;

- pintura da charrete;

- substituição de 2 postes e adequação da respectiva rede elétrica, por decorrência de forte temporal que assolou o estado em 29 de janeiro;

- aquisição de 20 lupas de 30 – 21 mm para uso nas atividades de observação da natureza; e

- renovação do celular por dois aparelhos mais modernos.

Foi também realizado estudo para abertura dos 3 janelões da sala da Casa Comunal, no intuito de ampliar a ventilação cruzada nos meses quentes. Entretanto, percebeu-se que o efeito visual desta intervenção comprometeria a estética da construção. A abertura das janelas superiores associada ao ligamento de ventiladores na sala comunal e no mezanino, no período das 19 - 22 hs, atende bem a esse desafio.

Foram transferidos materiais do estábulo velho ao tambo, por conta da crescente decadência do mesmo, que por não ter mais utilidade não justificou investimentos na renovação de sua cobertura de santa fé.



## CONSULTORIAS

### *Guia de Cactáceas – Eólicas do Sul:*

Segue em elaboração o Guia de Cactáceas a partir de levantamentos de campo realizados pelos botânicos João Larocca e Diober Lucas nas áreas dos empreendimentos eólicos implantados em Chuí, Santa Vitória do Palmar e Sant’Ana do Livramento. A iniciativa se enquadra como medida compensatória e inclui ampla distribuição do respectivo guia.



foto: Alexandre de Freitas

## PROJETOS e INICIATIVAS

O **Programa Gaia Jovem**, lançado em 2008 seguiu em 2016 em Pantano Grande/RS e Encruzilhada do Sul/RS, aumentando o número de oficinas em Pantano Grande em 1 de ½ turno e 1 de turno integral e em Encruzilhada do Sul em 3 integrais. Pantano Grande foi contemplada com 11 oficinas de ½ turno e 4 integrais e Encruzilhada do Sul com 10 integrais. 65 jovens participaram, com idade entre 10 - 16 anos, sendo 45 estudantes oriundos das Escolas EMEF de Pantano Grande/RS: Dario Lopes de Almeida, Pantano Grande e Machado de Assis, bem como 20 alunos oriundos das escolas EMEF Adão Fonseca, EMEF Anjo da Guarda e EMEF Machado de Assis de Encruzilhada do Sul/RS.

O programa que consiste de diversas oficinas distribuídas ao longo do ano, aportando vivências e conhecimentos para adoção de práticas sustentáveis, conta com o patrocínio da empresa CMPC - Celulose Riograndense de Guaíba/RS com o apoio adicional da prefeitura na alocação dos professores de apoio junto às instituições de ensino e transporte até o Rincão.

A até então tradicional viagem de encerramento à Garopaba/SC foi substituída por uma saída de campo de 1 dia ao horto florestal, pátio industrial e central de reciclagem da CMPC em Guaíba/RS com participação de todos contemplados .



foto: Alexandre de Freitas





Em 15 de março foi feito o Lançamento do **Prêmio Boas Ideias de Sustentabilidade** no Paço Municipal de Porto Alegre. O evento da respectiva premiação se deu na Cinemateca do Capitólio em 30 de junho. Em uma ação da Fundação Gaia e Virada Sustentável, dos 155 inscritos e 130 habilitados, 39 foram finalistas: 27 receberam Certificados de Reconhecimento, 12 receberam Troféus e destes últimos, 4 receberam incentivo em dinheiro. O principal objetivo do Prêmio foi o de proporcionar reconhecimento do público para as melhores e mais importantes iniciativas pró-sustentabilidade na capital gaúcha e cidades limítrofes. Foram critérios preponderantes na avaliação dos projetos a integração nos âmbitos social, ambiental e econômico, o caráter inovador, a abrangência, o nível de impacto na população, a concretude, a viabilidade e o caráter colaborativo. A comissão julgadora foi formada por Carlos Moraes - Unisinos, Francisco Marshall - UFRGS, Roberto Villar Belmonte - UniRitter, Cláudio Langone e Alberto Moesch.



Do 1º ao 3º de abril ocorreu a primeira edição do Festival **‘Virada Sustentável’** em Porto Alegre, com inúmeras iniciativas concomitantes em parques e locais públicos de Porto Alegre, bem como abertura com show musical de Lenini, todas buscando sensibilizar e multiplicar ações pela sustentabilidade.

Mariana Corvello Rocha encabeçou iniciativa universitária junto à professora Yhevelin Guerin, do curso de Publicidade e Propaganda da UNISC, com

**estudo de materiais publicitários** para divulgação da Fundação Gaia.

Ainda em 2016, a Caixa Econômica Federal, por meio da Sra Elizabeth Essig e do Sr. Luis Nicolau Spalding, autorizou que a Fundação Gaia, em parceria com Paulo Backes, selecionasse algumas **rochas graníticas** que estavam sendo extraídas da obra do **Centro Cultural da Caixa** na Rua da Praia / Praça da Alfândega, no intuito de utilizá-las na produção de jardins temáticos em alusão à paisagem granítica de Porto Alegre, como o Jardim Lutzenberger da Casa de Cultura Mário Quintana, o jardim da Associação Cultural Vila Flores e o do Rincão Gaia, sede da Fundação Gaia em Rio Pardo/RS. Entretanto, dificuldades encontradas no transporte das mesmas levou ao cancelamento da iniciativa.

Foi formatado por Naia Oliveira e Paulo de Tarso Riccardi, **Simpósio José Lutzenberger 90 anos - Para que as cidades sobrevivam - os municípios e suas urgências ambientais**, na ideia de viabilizá-lo em maio de 2017. Houveram tratativas para consolidação de equipe de trabalho e busca de apoiadores, mas as mesmas não se viabilizaram.

Através do consultor João Larocca foi tentando conquista de patrocínio da **Fundação Mohamed bin Zayed** pra um pequeno projeto de conservação de 2 espécies de cactos aqui no RS. Infelizmente, sem sucesso.

A iniciativa vislumbrada em 2015, de consolidação de uma **exposição fotográfica** permanente que resgate a evolução e patrimônios ambientais e históricos dos **Parques da Guarita e Itapeva**, conforme projeto de Truda Palazzo Jr, não teve continuidade.

Cléo Magueta programou projeto de **novo site institucional**, mas o mesmo ficou lamentavelmente com lacunas que demandam atenção adicional de profissionais da área da comunicação. Por este motivo, a instituição segue com seu site antigo até que se consiga resolver essa pendência.

Também foram iniciados estudos para renovação ou atualização do **logotipo da Fundação Gaia**.

## *Jardim Lutzenberger – Casa de Cultura Mário Quintana:*

Iniciado em 2003 com apoio da instituição austríaca Sunnseitn Institut e sujeito a sucessivas melhorias, incluindo aporte de recursos via lei de Incentivo – LIC por parte da empresa de medicamentos Multilab, o Jardim Lutz conta desde março de 2009 com o apoio da empresa Braskem.

Desde julho de 2010, o espaço instalado como um jardim vivo no 5º andar da CCMQ – Casa de Cultura Mário Quintana, em homenagem à José Lutzenberger, no coração da cidade de Porto Alegre, conta também com a dedicação zelosa e atenta de Edgar Francisco Salla, que semanalmente acompanha a evolução das múltiplas plantas que o embelezam e

testemunha momentos de romance e encanto, como a realização de books de casamento e inúmeros eventos culturais no âmbito da música e do teatro.

As obras de restauração predial iniciadas em 2014, lamentavelmente, seguem com interrupções e retrocessos por conta da forte crise nas finanças governamentais.

Em 24 de março foi lançada no Jardim a 3ª edição do Prêmio de Jornalismo Ambiental José Lutzenberger e em setembro foi inaugurada escada de acesso para cadeirantes e novo painel principal neste espaço, com melhor design gráfico, no contexto do evento de Premiação que se deu no dia 27.

Foram feitos estudos com o artista Leandro Selister de totens para nova apresentação e disposição dos demais painéis explicativos do Jardim, mas os mesmos não foram viabilizados devido a limitações técnicas da empresa que produz madeira plástica, Acinplast, e à necessidade de aguardar definições quanto a um processo em curso que visa a padronização dos ambientes da CCMQ.

## *Associação Cultural Vila Flores em Porto Alegre/RS:*

Dando seguimento às tratativas iniciadas em 2015, foi lançado o curso Criando Jardins Divertidos com Paulo Zeca Backes, fotógrafo, paisagista, formado em agronomia e pós-graduado em botânica na UFRGS. A programação consistiria de 5 módulos, iniciando com uma palestra em 09 de julho. Cada módulo seria realizado às sextas feiras, das 19h30 às 22h30 e aos sábados das 14h30 às 19h30 em Porto Alegre. O curso abordaria o planejamento, o preparo do solo, o plantio até os cuidados finais bem como podas e manutenções. Infelizmente, apenas a palestra se concretizou com 10 ouvintes e o curso não se viabilizou por número insuficiente de inscritos.



foto: Edgar Salla

## PRODUTOS COMERCIAIS

Para divulgar as idéias de seu fundador e de outros autores relacionados com Ecologia e Sustentabilidade, o Armazém do Rincão segue oferecendo vários títulos de livros, como Garimpo ou Gestão e Manual de Ecologia - volumes 1 e 2, ambos de autoria de Lutzenberger; Sinfonia Inacabada - biografia do ecologista por Lilian Dreyer e A Casa limpa da Faxineira ecológica, que ensina a realizar limpezas domésticas com formulações caseiras.

Da produção local, feita no Rincão Gaia, são oferecidas compotas diversas e várias espécies de cactáceas e suculentas.

Também mantem-se a venda de brincos de Maira Farias Kras Brozowski, de Torres; camisetas de Tia Laura e Criações Malhas de Rio Pardo; peças de

bambu, como brinquedos e miniaturas decorativas de Elstor Kuster, de Santa Cruz do Sul; cerâmicas de Patrícia Endler, de Porto Alegre; patchwork de Graziela Dolci Alves de Pantano Grande, necessaires criativas de artesãs de Rio Pardo; bem como canecas com reprodução de imagem do diário de infância de José Lutzenberger.

Os porta-incensos no formato de microgalpões e churrasqueiras decorativas, personalizadas para o Rincão Gaia, bem como, imãs de geladeira reproduzindo fotos do Rincão Gaia feitas pela equipe institucional, também seguem atrativos.

Acrescentamos a opção de aventais do Rincão Gaia, atendendo a crescente paixão pela recepção de amigos em propostas culinárias. Em maio produzimos nova grade de 80 camisetas com fotos de cenários e detalhes do Rincão.



foto: João Paulo Lucena

## CURSOS, OFICINAS E PALESTRAS

### Cursos:

Em 2016 a Fundação Gaia realizou os seguintes cursos e programações:

- Réveillon junto à natureza - 31 de dezembro a 03 de janeiro com 16 participantes

- Carnaval - 06 a 09 de fevereiro com 22 participantes;

- A Natureza da Inovação Regenerativa - Buscando Inspiração na Biomimética, parceria com Web of Life Brasil e Samambaia, com ministrante Ricardo Mastroti - 08 a 10 de julho com 24 participantes;

- Encontros de Primavera - Oficina de Pães e Pizzas com Alexandre de Freitas, 10 a 11 de setembro; com 4 participantes;

- Enterprise Live: Liderando em meio a Complexidade em parceria com Escola Schumacher de SP, de 26 - 30 de agosto com 20 participantes de diversos estados do Brasil e o ministrante britânico Tim Crabtree, ligado à Schumacher College;



foto:Livia Burani



foto: Alexandre de Freitas



foto: Alexandre de Freitas



foto: Alexandre de Freitas



foto: Alexandre de Freitas



foto:Rachel Machado



foto:João Larocca

aprendizado de culinária; roda de chão com fogo sobre a cosmologia indígena; vivência e conhecimento das pinturas, danças e músicas, seus simbolismos e ritos associados, bem como saudação do líder indígena brasileiro Ailton Krenak.

Foram feitas tratativas com a Regional – comércio de cervejas artesanais em Porto Alegre (indústrias Bicuda e Solerum), para viabilizar um Festival Lutzenbier no Rincão Gaia, como forma de lembrar Lutzenberger e sua paixão pelo chop. Mas, infelizmente, a idéia não se viabilizou.

### *Palestras:*

Em 2016 as palestras mensais oferecidas em Porto Alegre foram transferidas para o auditório da FNAC junto ao Barra Shopping :

26 de abril – A Antártica e o Clima para a próxima Década por Francisco Aquino.

Com auditório lotado, Francisco relatou curiosidades sobre os desafios inerentes às expedições de sua equipe ao pólo sul e alertou sobre a confirmação de drásticas alterações climáticas em curso e sua intrínseca relação com a ação humana. A faixa geográfica entre Paraná e Uruguai configura-se na atualidade como um dos maiores territórios de tempestades, com altíssima incidência desses episódios especialmente no verão e

- Expedição Plantas e Bichos na Paisagem do Rincão Gaia com os biólogos João Larocca e Andreas Kohler com 15 inscitos e ampla participação de crianças de 09 – 11 anos, 15 e 16 de outubro;

- Imersão em Fotografia de Natureza – Workshop com Zé Paiva, 22 e 23 de outubro com 6 participantes;

- Reveillón 2016 –31/12 à 02 de janeiro, com 5 participantes.

Em abril (21 – 24) foi ofertada uma oportunidade única de convivência e integração cultural com os índios Mbya Guarani do Rio Grande do Sul, mas, infelizmente sem inscrições suficientes para viabilizá-la. A programação, voltada para famílias, incluía recepção indígena com caminhada pelo Rincão Gaia para coleta de materiais para atividades de confecção do artesanato (cestas, esculturas, colares);

outono, quando as altas temperaturas dos trópicos, trazidas pelas correntes úmidas da Amazônia, se chocam com as frentes frias polares. Aquino reforça a compreensão de que uma mudança de hábitos de consumo e estilo de vida na sociedade é urgente e única alternativa capaz de mitigar o impacto das alterações já em curso.

10 de maio - A Beleza da Via Láctea por Egon Filter.

Novamente com auditório lotado, o astro-fotógrafo Egon apresentou sua experiência de fotógrafo da abóboda celeste noturna com fotos e relatos impressionantes. Egon apresentou imagens que conectam a Terra com o Universo de maneira absolutamente fantástica. As fotografias são de seu trabalho autoral “Projeto Caminho das Estrelas” desenvolvido nos últimos dois anos.

14 de junho - Ameaças das Hidrelétricas à Biodiversidade do Parque Estadual do Turvo e do Rio Uruguai por Paulo Brack.

Paulo alertou da necessidade urgente de frear-se o avanço tanto em tamanho quanto em número, da construção de hidrelétricas na bacia do Rio Uruguai. Já foram construídas aproximadamente 70 unidades e há previsão de instalação adicional de impressionantes 280, somando mais de 3 centenas de unidades. Com amplos e extensos impactos sobre a paisagem, biodiversidade, população e clima, a perspectiva é assustadora e inadmissível. Conforme o professor elucidou é preciso desmistificar a idéia equivocada de que hidrelétricas representam fontes limpas de energia; pode-se sim considerá-las fontes limpas de biodiversidade. Apesar de valer-se de recursos renováveis, causam impactos significativos, mais ainda na proporção projetada. Segundo o pesquisador Phillip Fearnside, hidrelétricas implantadas na Amazônia, com decorrente alagamento e putrefação de imensa quantidade de matéria orgânica, produzem um volume de gases estufa comparável ao liberado pela queima de combustíveis fósseis! Vale lembrar também que pouco resta dos ecossistemas florestais na porção noroeste do estado do RS pelo também avanço

indiscriminado dos cultivos agroindustriais. Estes se encontram praticamente limitados à mata ciliar, que é diretamente atingida pelo represamento dos cursos d’água. Com o alagamento e aprofundamento do leito dos rios modifica-se radicalmente a dinâmica fluvial e por decorrência a composição das suas espécies. Criam-se condições propícias para o avanço de espécies invasoras com grande potencial para transformarem-se em pragas incontrolláveis ou que demandem o uso de recursos químicos para sua contenção, novamente causando desequilíbrios e contaminação ambiental. Animais de grande porte, como a onça, perdem a condição de transpor os rios e passam a ter suas áreas de abrangência mais fragmentadas e, portanto, menores condições de sobrevivência. Segundo Brack é preciso realizar uma avaliação integrada da bacia do rio de forma a identificar o limite razoável de construção de hidrelétricas. Lara Lutzenberger destacou a necessidade de reduzir-se a demanda energética através de uma revisão profunda dos hábitos de consumo atuais e estimulou a platéia a aproveitar a proximidade do período de férias de inverno para conhecer o Parque do Turno, que abriga uma das florestas e quedas d’água mais espetaculares que há e cuja ameaça a sua integridade revigora a necessidade de reflexão e ação urgente pelo redirecionamento dos planos relativos às hidrelétricas no RS.

13 de julho - Refúgio Ecológico Pedra Afiada: Preservação e Turismo, por Ana Cláudia e Jean Perrot.

Ana e Jean ilustraram belissimamente a complexidade do desafio e as opções de interação com o universo natural ofertados neste local que comemora 15 anos em 2016 e que se localiza junto à uma das paisagens mais deslumbrantes do planeta.

09 de agosto - Estado atual da Conservação do Pampa Gaúcho, por Carlos Nabinger.

Com notório conhecimento e o engajamento de sempre, Nabinger agregou esperança à platéia com as notícias do avanço das pesquisas e experiências que comprovam ser possível até sextuplicar a produtividade da pecuária extensiva sobre pasto nativo com manejo

adequadoesem necessidade de investimentos adicionais. À rentabilidade superior agrega-se a obtenção de uma carne com sabor e valor nutricional diferenciados, a preservação da sua riquíssima diversidade biológica, a integridade da paisagem original e a manutenção das raízes culturais do povo gaúcho. Ademais, Nabinger destacou que, ao contrário do que ocorre na criação intensiva ou sobre pastos cultivados com alto aporte de insumos químicos, essa prática milenar, não acrescenta gases de efeito estufa, por dar-se em um contexto de compensação com a altíssima absorção de carbono que ocorre no crescimento rápido e dinâmico das pastagens. Recomenda-se o consumo de carne com o selo da Alianza del Pastizal, obtida através de práticas sustentáveis de manejo do campo, que encontra-se disponível na rede Carrefour de Porto Alegre. Nabinger também defende a promoção do ordenamento territorial dos tipos de uso da paisagem para encontrar um maior equilíbrio entre atividades produtivas e preservação da mesma.

26 de setembro - Por trás das Ondas - 25 anos de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Marinhos na Costa Gaúcha, por Paulo Henrique Ott/ GEMARS.

Paulo interagiu com público com formação e interesse surpreendentes de crianças de 6 - 9 anos, trazendo elementos como crânios e cerdas bucais, imagens e curiosidades sobre as espécies marinhas. O Brasil e, especialmente o RS, abrigam uma das maiores comunidades e diversidade de mamíferos aquáticos do mundo.

11 de outubro - Introdução Infantil na Vida ao Ar Livre, por Evandro Schutz.

Presidente da ABETA e empresário da Atitude!, Empresa de aventura de Canela/ RS, com ampla bagagem na organização de expedições de esporte e lazer no ambiente natural, Evandro entusiasmou a platéia a empreender mais atividades ao ar livre e em meio aos pontos paisagísticos do Rio Grande do Sul.



10 de novembro - Diálogo, uma Ferramenta para Construção da Paz, por Clarisse Barcellos Lima.

Mestre em mediação e negociação Latino Americana/ Europa, Clarisse elucidou com muita graça e marcante entusiasmo o quanto o escutar e dialogar abertamente, buscando o entendimento mútuo, fazem a diferença na resolução de conflitos e divergências.



## **PARTICIPAÇÃO EM INICIATIVAS, EVENTOS E NA MÍDIA**

Houve a participação nos seguintes eventos sócio-culturais e iniciativas de militância ambiental:

- Lançamento oficial da Programação do Evento Virada Sustentável no Studio Clio em Porto Alegre. Lara Lutzenberger, 01 de março;

- Lançamento da 3ª Edição do Prêmio de Jornalismo Ambiental José Lutzenberger no Jardim Lutzenberger - CCMQ em Porto Alegre. Ana Karina Belegante Lucena e Edgar Mai, 24 de março;

- Abertura do Seminário Internacional Virada Sustentável no Auditório Araújo Vianna em Porto Alegre. Lara Lutzenberger, 1º de abril;

- Participação em reunião da Subcomissão a Assembléia Legislativa para Análise, Atualização e Aperfeiçoamento do Código Estadual e Florestal do Meio Ambiente do Rio Grande do Sul. João Larocca, 27 de abril;

- Continuidade pelo 3º ano no Conselho Consultivo da UniRitter - Laureate International Universities, presidido por Renato Malcon e composto também por Gilberto Schwartzmann, Marcelo Rech, Daniel Randon, Pedro Castro, Claudio Lamachia, Hermes Gazzola, Jorge Logemann, Telmo Frantz, bem como, com participação de Marcio Salvadego. Lara Lutzenberger, em reuniões realizadas em 27 de abril e 06 de outubro, nesta última com o ingresso de Beatriz Gerdau Johannpeter ao grupo;

- Apoio da Fundação Gaia e autorização para uso de caricatura de José Lutzenberger, de autoria de Edgar Vasques, no material de divulgação relacionado a ação Agente ReciclaPOA, que visa ao correto descarte e à redução de envio de resíduos para aterro sanitário, ampliando a quantidade de recicláveis nas Unidades de Triagem e incentivando a compostagem caseira. A ação foi coordenada pelo DMLU e pela Cooperativa Mãos Verdes, com o apoio de diversas instituições,

como Pasárgada, Abes, Senac Comunidade, UniRitter, Mandala da Ufrgs, Zona de Inovação Sustentável (Zispoa) e TetraPak. [www.reciclaportoalegre.com.br](http://www.reciclaportoalegre.com.br). Maio;

- Palestra na Semana do Meio Ambiente promovida pela Secretaria de Meio Ambiente de Lajeado/RS, sobre José Lutzenberger e seu legado. Alexandre de Freitas em junho;

- Redação e envio de manifestação para a Justiça Eleitoral expressando contrariedade com a informação de que a Comissão Eleitoral da Prefeitura de Porto Alegre solicitou a suspensão da veiculação e distribuição dos diversos materiais relacionados à iniciativa de esclarecimento e orientação pública para o correto descarte de resíduos urbanos, ReciclaPoa, que inclusive dispõe da caricatura de Lutzenberger como seu personagem. Lara Lutzenberger, em julho;

- Palestra no evento relacionado ao Dia Mundial de Limpeza de Rios e Praia 2016 no Parque da Guarita em Torres/RS, com o título 'Parque da Guarita: Jóia Cênica e Ambiental.' Lara Lutzenberger em 18 de setembro;

- Reunião de apresentação e complementação coletiva dos parceiros envolvidos no projeto Virada Sustentável 2017. 28 de outubro, Franco Werlang e Lara Lutzenberger, no Studio Clio;

- Bate-papo com Renato Barcel/AGAPAN no evento Palavra Sustentável: Desenvolvimento Sustentável - Realidade ou Utopia, no Auditório Barbosa Lessa da CCCEV - Centro Cultural Érico Veríssimo, por iniciativa da AMB Engenharia Ambiental, Unisinos e Câmara Riograndense do Livro. 08 de novembro, Lara Lutzenberger;

- Subsídios para a confecção de placas educativas sobre valor ecológico da serrapilheira e rebrotes do bosque para colocação na área da empresa Jackwall. João Larocca e Lara Lutzenberger;



- Apoio em correspondência enviada pelo Instituto Augusto Carneiro ao Congresso Nacional solicitando suspender a negociação para o perdão das dívidas milionárias de Tanzânia e Costa do Marfim com o Brasil e para promover uma revisão das relações de cooperação com o Suriname até que estes países concordem em estabelecer uma relação de mais respeito e colaboração com os interesses brasileiros na Comissão Internacional da Baleia especificamente e na conservação dos recursos vivos marinhos de forma mais ampla. Outubro.

- De 26 - 29/10 Lutzenberger foi homenageado em rua nomeada por ele na ExpoNutri que integrou o XXIV Congresso Brasileiro de Nutrição - CONBRAN 2016, maior congresso de Nutrição do Brasil, realizado bi anualmente, e realizado desta feita em Porto Alegre, na FIERGS.



Foram concedidas as seguintes entrevistas:

### **Alexandre de Freitas:**

Em janeiro:

- Programa Octo, da RBS, sobre sustentabilidade urbana;

### **Lara Lutzenberger:**

Em março:

- Programa televisivo produzido por D e B Vídeo Produção (Marcelo Damazio e Daniela Brandini) sobre o Rincão Gaia e escola de mergulho Quântica;

- Depoimento em vídeo sobre o Prêmio de Jornalismo Ambiental José Lutzenberger 3ª edição;

- Canais diversos sobre o Prêmio de Boas Ideias de Sustentabilidade, na ocasião de seu lançamento oficial.

Em abril:

- Produção audiovisual da Braskem sobre Jardim Lutzenberger e Virada Sustentável;

- Vídeo publicitário do Rincão Gaia produzido por Matheus Piovesan, no âmbito da divulgação realizada pelo Governo do Estado sobre as principais atrações turísticas do Estado, com participação de Carlos Dill; <https://youtu.be/WFhQmsxDhLw>

- Campo e Lavoura/RBS com Lucia Achutti sobre Virada Sustentável e Prêmio Boas Ideias de Sustentabilidade. <http://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/campo-e-lavoura/videos/t/edicoes/v/premio-busca-destacar-iniciativas-sustentaveis-de-producao-no-rs/5008813/>

Em maio:

- Gravação de vídeo publicitário sobre inscrições para o Prêmio de Boas Ideias de Sustentabilidade;

Em junho:

- Jornal do Comércio com Marcus Meneghetti o sobre desafios ambientais de Porto Alegre, sobre a Fundação Gaia e a empresa Vida, no contexto do Dia do Meio Ambiente; [http://jcrs.uol.com.br/\\_conteudo/2016/06/politica/502679-meio-ambiente-deve-mobilizar-toda-a-sociedade-diz-lara.html](http://jcrs.uol.com.br/_conteudo/2016/06/politica/502679-meio-ambiente-deve-mobilizar-toda-a-sociedade-diz-lara.html)

Em julho:

- Casa de Criação, Comunicação e Marketing em parceria com TVE para série sobre desafios ambientais e o protagonismo de Lutzenberger na mobilização gaúcha.

- Entrevista para João Pedro Gonçalves - Colégio Pedro II - Campus Tijuca II sobre militância ambiental.

Em setembro:

- Jornal a Folha de Torres, com Maiara Raupp, sobre o Dia Mundial de Limpeza de Rios e Mares.

Em novembro:

- Projeto #Colabora com Agostinho Vieira, avaliando a função de aquários e oceanários por ocasião da inauguração do novo aquário do Rio de Janeiro/RJ;

### **Lilly Lutzenberger**

Em maio:

- Blog do Clic RBS com Helena Schanzer, sobre o Jardim da casa de Lutzenberger.

Em julho:

- Casa de Criação, Comunicação e Marketing em parceria com TVE para série sobre desafios ambientais e o protagonismo de Lutzenberger na mobilização gaúcha.

Em setembro:

- Revisão de informações sobre Lutzenberger compiladas por Giovanni Salera Júnior, analista ambiental, servidor público do IBAMA, que escreve livro sobre história ambiental do IBAMA e do Ministério do Meio Ambiente.

## PARCERIAS

### FNAC

Em 2016 foi estabelecida parceria com a FNAC localizada no Barra Shopping de Porto Alegre, em substituição à Livraria Cultura, que durante vários anos sediou palestras institucionais da Fundação Gaia.

Também disponibilizando gratuitamente pequeno e agradável auditório, essa parceria permitiu a realização de uma programação anual de palestras públicas sobre temas ecológicos, com o objetivo de ampliar a reflexão e discussão sobre as interfaces ambientais no cotidiano. A programação de 2016 está disposta no item Palestras.

### Escola de Educação Infantil Pato

Dando continuidade ao projeto do canteiro paisagístico-produtivo estabelecido no Parque Marinha do Brasil, no âmbito das festividades dos 45 anos da Escola de Educação Infantil Pato em 2012, de Porto Alegre/RS, foram desenvolvidas as seguintes atividades em 2016, com a turma 5 de crianças na idade de 5 - 6 anos:

- Colheita e debulha de milho pipoca crioulo com espigas de diversos tamanhos e pintura da cerca nova do canteiro, 28/04/16;

- Plantio de trigo e aveia branca, bem como diversas aromáticas, 14/07/16;

- Colheita de aveia, sementes de erva-doce e folhas de funcho, bem como visualização de plantas de tomate e abóbora, uvas e chuchu, estas quatro últimas no canteiro da administração do parque, 18/11;

Destaca-se a participação de Bernhard e Claudia Schön - visitantes austríacos, que cantaram juntos com as crianças uma música tiroleza e lhes pronunciaram os números em alemão.

E com a Turma 4:

- Reconhecimento da diversidade de plantas do canteiro e plantio de duas variedades de milho (colorido graúdo e pipoca), gergelim e feijão preto; 29/11.



fotos:divulgação Escola Pato

## PROJETO AMBIENTAL GAIA VILLAGE

Com foco em sustentabilidade, o projeto se desenvolve a partir de área prístina em Garopaba, Santa Catarina. Ambiciona criar um exemplo de ambiente amigável para a interação entre a espécie humana e o todo - o Sistema Vivo - Gaia - na implantação de assentamento de baixo impacto. Foram do Professor e ambientalista José Lutzenberger, em 1997, as primeiras formulações para a concepção deste Projeto que visa propor, planejar, implementar e demonstrar soluções ambientalmente responsáveis em direção a um desenvolvimento sustentável.

Com o acompanhamento da Fundação Gaia, desde o início de seus trabalhos, oportuniza à comunidade local e aos representantes dos diversos órgãos públicos a problematização e vivência dos princípios da sustentabilidade, através de encontros, sensibilizações, seminários, estágios, visitas demonstrativas, capacitações e participação em coletivos. Os trabalhos no Projeto Gaia Village são organizados em sete programas, cada qual envolvendo estudos e técnicas que têm atraído atenção de pesquisadores e comunidade.

O Programa de Desenvolvimento Humano, com iniciativas em curso, na sede e junto às diversas comunidades do município de Garopaba, se expande pela construção e consolidação de redes e parcerias com indivíduos, comunidades, ONGs e órgãos de governos.

O Programa de Preservação e Recuperação de Ecossistemas inclui medidas para aumentar a biodiversidade, especialmente através da produção e plantio de espécies nativas da mata atlântica.

O Programa de Produção Rural Sustentável privilegia o manejo do rebanho de búfalos nos padrões de criação orgânica, observando-se os períodos adequados de descanso das pastagens, e demonstrando o melhoramento da qualidade e ampliação da diversidade de plantas no pasto, bem como a sanidade do rebanho.

O Programa de Infraestrutura e Edificações explora alternativas construtivas de baixo impacto considerando critérios de sustentabilidade, como estudos sobre as potencialidades e fragilidades dos locais de implantação e suas condicionantes naturais, a redução do impacto paisagístico pela integração com o entorno e uso de vegetações do lugar, utilização de conceitos de biomimetismo, bioconstrução.

No escopo do Programa de Tecnologias Ambientalmente Amigáveis são estudadas e implementadas soluções de baixo impacto ambiental com vistas a demonstrar seu funcionamento e replicabilidade, como no tratamento de águas servidas e resíduos cloacais, reciclagem de resíduos orgânicos, geração de energias limpas (fotovoltaica e eólica) e aquecimento passivo d'água, busca de conforto térmico através da utilização de telhados vegetados, insolação e ventilação de ambientes, reciclagem e reutilização de materiais construtivos, desenvolvimento de usos para materiais localmente disponíveis.

Com o Programa de Saúde Sustentável, o Gaia Village propicia, em escolas, associações e na sede do projeto, a realização de oficinas de alimentação saudável e a prática de receitas de aproveitamento de alimentos ou partes de vegetais pouco valorizadas como talos, cascas e folhas, divulgando os ensinamentos de Dra. Clara Brandão. E o Programa de Sensibilização e Educação Ambiental, que envolve ações de visitas guiadas ao projeto, palestras, oficinas, cursos e seminários sobre temas relacionados. E, em direto contato com a comunidade escolar, desde 2001 mobiliza um universo de 25 escolas através de projetos continuados de educação ambiental no escopo do Programa de Sensibilização e Educação Ambiental Prof. José Lutzenberger, que alcançou estabelecer-se como política pública municipal consolidada em Garopaba.

Este documento enfatiza ações de dois Programas que possuem estreita conexão com a comunidade: Programa de Desenvolvimento Humano e Programa de Sensibilização e Educação Ambiental desenvolvidos em 2016.

## PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

No cumprimento de sua missão a Fundação Gaia, através do projeto Gaia Village, tem atuando em diversas instâncias da sociedade de Garopaba, onde busca pautar o desenvolvimento sustentável e os princípios da responsabilidade socioambiental. Esta atuação é exercida junto aos conselhos em que tem cadeira, em eventos que promove, em cursos, palestras, oficinas que planeja e realiza por si ou em parcerias, e em visitas que recebe à área do Gaia Village.

### Participação em Conselhos e Fóruns

A Fundação Gaia/ Gaia Village é representante das ong's ambientalistas em Conselhos no âmbito Federal (Conselho APA Baleia Franca), Estadual (Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental) e Municipal (Meio Ambiente, Educação, Desenvolvimento Municipal e Conselho da Criança e Adolescente)

### Integração com a Comunidade

A Fundação Gaia/Gaia Village mantém estreita relação com diversas instituições e projetos de Garopaba e região, atuando sempre como facilitador dos processos que dizem respeito ao desenvolvimento da região.

### Cursos e Oficinas

No decorrer de 2016, a Fundação Gaia/Gaia Village promoveu e apoiou uma série de cursos e oficinas abordando temas ambientais, alimentares, educacionais, terapêuticos e expressões artísticas.

### Visitas Guiadas

Em 2016, a Fundação Gaia/Gaia Village recebeu escolas e universidades, oportunizando aprendizado para 311 visitantes que interagiram com os espaços construídos e as tecnologias de baixo impacto associada às edificações, como telhado verde, banheiro seco de compostagem, aquecedor de água com energia solar e geração de energia eólica e fotovoltaica.

Composteira doméstica, horto de erva medicinais, aprendizado sobre plantio de florestas, construção de ambientes aquáticos, e criação dos búfalos em sistema de pastoreio rotativo, demonstrou aos visitantes as possibilidades de desenvolvimento com respeito aos ambientes naturais.

## PROGRAMA DE SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

### APRESENTAÇÃO

O presente documento relata o processo de construção e desenvolvimento do Programa de Sensibilização e Educação Ambiental Prof. José Lutzenberger -Escola Amiga do Ambiente, empreendido, desde 2000, pela parceria da Prefeitura Municipal de Garopaba, Gaia Village e Fundação Gaia e que em 2016, pelo terceiro ano consecutivo, contou com apoio da Fundação Evoluos.

Apresenta também as bases metodológicas do Programa em 2016, incluindo as atividades desenvolvidas pelas escolas participantes, as ações complementares e de formação dos professores e o evento final, quando as escolas promovem uma Mostra de seus principais resultados para a comunidade de Garopaba.

O Programa que tem por objetivos:

Sensibilizar equipes pedagógicas, alunos e familiares a questões ambientais, tanto locais como globais;

Exercitar a transversalidade dos conteúdos curriculares a partir de questões ambientais;

Valorizar iniciativas e processos originados na comunidade escolar;

Sensibilizar a comunidade potencializando sua participação, integrando-a as ações;

Estimular a formação de redes de parcerias.



Imagem 01: Oficina de Planejamento Participativo (OPP) reunindo Conselho da APA Baleia Franca



Imagem 02: Reunião ordinária do Conselho de Meio Ambiente com presença do Ministério Público



fotos:divulgação Gaia Village

Imagem 03: Conferência Municipal das Cidades no âmbito do Conselho de Desenvolvimento Municipal



Imagem 04: Encontro do Slow Food reúne agricultores familiares no Engenho de Farinha



Imagem 05: Atletas do 6º Mountain Do, que reuniu 1.100 participantes, durante travessia das dunas do Ouvidor



fotos:divulgação Gaia Village

Imagem 06: Comunidade participa das aulas semanais gratuitas de yoga no Espaço Gaia



Imagens 09: Alunos do curso Vinyasa Flow e Acroyoga no Espaço Ouvidor



fotos:divulgação Gaia Village



Diversos momentos de interação dos visitantes com as ações e paisagens do Gaia



Fruto da experiência e reflexão sobre o percurso de 15 anos, na presente edição envolveu todas as 25 escolas de Garopaba, mobilizando diretamente 2.449 estudantes, 185 professores e 60 auxiliares de ensino (merendeiras e serventes), de 152 turmas do pré-escolar ao ensino médio.

#### METODOLOGIA ADOTADA EM 2016 - 15ª Edição

O Programa iniciou-se pela reunião com o coletivo dos dirigentes escolares e a sequência reuniões de planejamento das ações e atividades, em cada escola. Execução dos projetos e apresentação atividades desenvolvidos no evento final, quando todos os participantes apresentam os principais resultados de suas práticas sócio ambientais em uma Mostra para a comunidade de Garopaba.

#### EXPERIÊNCIAS E PRÁTICAS AMBIENTAIS DAS ESCOLAS EM 2016

Sugerido pela Secretaria Municipal de Educação, “Alimentação Saudável e Combate a Obesidade Infantil” foi o tema que norteou as ações desenvolvidas no âmbito das escolas e respectivas comunidades. Assim a 15ª Edição do Programa de Educação Ambiental buscou contemplar o tema da alimentação saudável em seus projetos.

##### Alimentação Saudável

##### Pátios Vivos

A ideia de manter pátios vivos, atraentes e coloridos vem da 1ª formação ambiental de professores, facilitada por Robina McCurdy em 2001. De lá pra cá, as escolas adotaram como prática a criação e manutenção de jardins em seus pátios. Em algumas, há utilização de pneus para compor floreiras, em outros se maximiza o uso dos espaços com jardins verticais.

#### EVENTO DE ENCERRAMENTO DA 15ª EDIÇÃO

A décima quinta edição do Programa de Educação Ambiental, realizado em parceria pela Secretaria Municipal de Educação de Garopaba, Fundação Gaia e Projeto Gaia Village, encerrou-se dia 18 de novembro com a Mostra pública dos projetos e ações desenvolvidos pelas escolas da rede municipal e particular. Lá estiveram cerca de 2.600 estudantes das 25 escolas, em um ambiente de troca e interação de toda a comunidade escolar do município.

Participaram como tradicionalmente o fazem, IFSC, Polícia Ambiental, AMA, Projeto Baleia Franca, ONG R3 Animal, Instituto Baleia Franca, Condutores Ambientais, Global Citizen e Ecogaropaba, oferecendo um bastante completo panorama do que se tem feito para sensibilizar a sociedade em relação ao necessário equilíbrio do meio ambiente.



Espiral de ervas, Composteira jardim e jardins verticais nos pátios escolares

Neste ano optou-se por organizar a mostra por setores/áreas de interesse pedagógico, e não em stands individuais por escola, como até a 14ª edição. O objetivo pedagógico de setorizar foi o de reforçar a reflexão sobre questões do tema central desta edição “Alimentação Saudável e Combate a Obesidade Infantil”. Como cada escola pode optar por ter seu projeto representado em mais de um setor, promoveu-se uma maior integração entre todas as escolas, ampliando as possibilidades de interação dos diversos atores. Compondo um amplo, criativo e colorido circuito de informações, foram seis os setores no espaço expositivo: de degustação; de boas práticas; de combate à obesidade; de jogos e esportes; de reciclagem e de banners que contextualizaram os projetos escolares.



Interação de estudantes com o Mascote Lutz durante o evento final



fotos:divulgação Gaia Village

## APOIOS OBTIDOS

A Fundação Gaia registra o carinho e sincero agradecimento às seguintes pessoas e entidades que agregaram sua disposição, recursos, bens ou serviços à entidade, conforme descrito a seguir:

- Adolfo Müller na avaliação de projeto para melhor ventilação do telhado da Casa Comunal;

- Alejandro Mauricio Chavannes na recepção de visitantes no Rincão Gaia e doação de 6 mini esculturas de aves do artesão Eloir para venda na loja, 4 coletes salva-vida ( 2 para 30 kg e 2 para 40 kg) e 1 remo. Juntamente com Francisco e Alessandra realizaram mutirão para coleta de salveínas no lago das estrelas, em outubro;

- Alexandre de Freitas com a criação de peças gráficas para divulgação institucional de cursos e eventos, bem como material para espaço publicitário em memória do aniversário de 90 anos de Lutzenberger para aplicação em embalagens de pão da empresa Ecoarte;

- Empresa Braskem com recursos para manutenção, renovação gráfica e substituição parcial dos vasos de plantas do Jardim Lutzenberger;

- Sr. Dario de Conto com orientações e apoio para reforma dos pisos;

- Empresa CMPC, no patrocínio do Programa Gaia Jovem;

- Empresa Mercur, com canetas e lápis diversos para uso em atividades pedagógicas;

- Empresa Vida com doação de recursos para cobertura do déficit operacional, correspondente a 31% do orçamento anual, além de carga de caminhão truque de pinus compostada e caçamba de Macro-Cálcio, ambas para o Rincão Gaia; 200 kg de terra para cultivos no canteiro mantido junto à Escola de Educação Infantil Pato no Parque Marinha do Brasil;

- Empresa GA Werlang com apoio técnico ao site da Fundação Gaia e outras demandas afins através dos funcionários Juçara Minotti, Alex Sander Machado e Willian Martins Munhoz, bem como parceria no espaço Gaia Village em Garopaba/SC, com a participação de Sandra Severo;

- Everson Fortes Lisboa com doação de placa metálica esculpida com imagem do Rincão Gaia.

- Fernando Noal Bergamin com apoio técnico na supervisão das atividades agropecuárias e paisagísticas do Rincão Gaia;

- J. Alberto Wenzel, então presidente da Fundação Zoobotânica do RS, com doação de 6 livros diversos sobre a biodiversidade gaúcha;

- Lara Lutzenberger na coordenação das atividades, doação de 4 redes de descanso novas e de recursos financeiros para renovação de balsa, cercas, conclusão da obra de substituição dos esteios, projeto de renovação da conexão da rede elétrica, renovação de aquecedores de água e obra de substituição do telhado de santa fé da Casa Comunal e Entrada.

- Lia Gomes de Freitas com doação de vaso cerâmico artístico, que foi colocado em frente à Casa Comunal.

- Lilly Lutzenberger na organização do acervo bibliográfico e fotográfico de Lutzenberger, bem como com recursos financeiros para continuidade da obra de substituição dos esteios, projeto de renovação da conexão da rede elétrica, renovação de aquecedores de água e obra de substituição do telhado de santa fé da Casa Comunal e Entrada;

- Naia Oliveira com doação de 5 peças de cerâmica em formato de vitória régia, que foram instaladas nas margens do lago da aldeia;

- Pablo Urquiza na revisão de projeto de ventilação para telhado da Casa Comunal;

- Roberto Salet, da ECOBIO, com fornecimento de sementes de aveia branca e trigo para os cultivos no canteiro no Parque Marinha do Brasil;

- Rogério Pinto, da Ecoarte, com espaço publicitário de 19,5 X 11,5 cm em embalagem de pão utilizado no bairro Cidade Baixa de Porto Alegre/RS, em memória aos 90 anos que Lutzenberger cumpriria em dezembro;

- Tiago Machado com 2 roldanas para a tirolesa infantil;

- Susana Burger com apoio técnico na supervisão das atividades administrativas.

# CLIPPING DE NOTÍCIAS IMPRESSAS

CORREIO DO POVO

QUARTA-FEIRA, 2 de março de 2016 | 13

VIRADA SUSTENTÁVEL

## Qualidade de vida e cidadania

Porto Alegre recebe, pela primeira vez, a Virada Sustentável, com atividades de 31 de março a 3 de abril. O lançamento ocorreu ontem no StudioClio. A ideia é promover debates sobre qualidade de vida, biodiversidade, resíduos, água, cidadania, mobilidade urbana e mudanças climáticas. O produto dos encontros deverá destacar a importância da economia em negócios sustentáveis. Parceira entre empresas, entidades e poder público, possibilitará atrações gratuitas. Na programação, consta eventos em parques e universidades.

Entre as ações, o Seminário Internacional Virada Sustentável Porto Alegre 2016 trará especialistas ligados ao tema nos dias 1º e 2 de abril e haverá programa de formação continuada à distância para professores e público em geral, em parceria com a Unisinos. O diretor de Relações Institucionais da Braskem, João Ruy Freire, lembrou que a empresa tem grande preocupação ambiental. "Cuidamos do polo para que a gente consiga conviver com a natureza", observou. Freire defende o trabalho em rede para que as ações sejam ainda mais efetivas.

LUIZ MUNHOZ / ESPECIAL / CP



Freire defende o trabalho em rede

ESTÍMULO AO DEBATE

## Conscientização da sociedade

Um dos coordenadores do projeto Virada Sustentável, Victor Ortiz, afirmou que a expectativa é de maior conscientização da sociedade e impulso para a criação de propostas a partir de uma rede de instituições preocupadas com uma cidade melhor.

O vice-prefeito Sebastião Melo considera a sustentabilidade como o tema do futuro, por isso aposta no estímulo ao debate. "Governo sozinho não faz nada, nem deve", afirmou. De 1º de abril a 1º de maio estarão abertas as inscrições para o prêmio Boas Ideias de Sustentabilidade, em parceria com a Fundação Gaia. A intenção é incentivar iniciativas em várias áreas voltadas para a sustentabilidade.

# Para discutir o planeta

**PORTO ALEGRE RECEBERÁ** pela primeira vez a Virada Sustentável, evento consagrado em São Paulo que conta com seminários, shows e ações voltadas à sustentabilidade

**CAMILA KOSACHENCO**

camila.kosachenco@zerohora.com.br

**M**obilizar e conscientizar a população sobre temas relacionados à sustentabilidade de forma lúdica e divertida são os eixos centrais da Virada Sustentável 2016, que será realizada de 31 de março a 3 de abril em Porto Alegre. A programação do encontro, que ocorre pela primeira vez na Capital, foi apresentada ao público na manhã de ontem no StudioClio.

Desenvolvida com base no já consagrado evento de São Paulo, a Virada oferecerá espaço para discussão de temas como qualidade de vida, biodiversidade, água, mobilidade urbana e mudanças climáticas. Contará com seminários, shows e uma série de atividades para engajar os participantes. As ações estão previstas para ocorrer de forma simultânea em parques e espaços públicos.

– A Virada é uma proposta de mobilização, de agitação da cidade em torno do tema sustentabilidade.

Esse assunto é muito amplo: tem a cultura, o esporte, a temática da mobilidade, preocupações com ambiente e mudanças climáticas, por exemplo. Esses são temas que preocupam todas as cidades do mundo e que estão sendo discutidos para que as pessoas sejam mais conscientes – explicou Vitor Ortiz, um dos coordenadores da Virada em Porto Alegre.

Criado em 2011, o evento já é considerado um dos maiores sobre o tema na capital paulista.

da história, da biologia entre outras áreas. A atividade gratuita é direcionada à comunidade acadêmica, embora esteja aberta ao público geral, e contará com formação completa pela web com dupla certificação, presencial e a distância, com chancela da Unisinos.

## ATIVIDADES VÃO DE OFICINAS A PASSEIOS

Além das palestras, estão previstas oficinas e atividades sobre sustentabilidade nos principais parques da cidade, passeios ciclístico e de skate, recolhimento de lixo eletrônico e remada em prolo Guaíba, em caiaques, canoas e pranchas de stand up paddle. As atividades são uma parceria de StudioClio, Fundação Gaia, NetImpact e Mãos Verdes.

Para o ambientalista Genebaldo Freire Dias, PhD em ecologia, a ideia é válida para reforçar a responsabilidade do homem em relação ao ambiente em que vive:

– Você tem um mosaico de atividades de sensibilização da espécie humana no sentido de ampliar a percepção das pessoas a respeito dos cenários e dos desafios. A vantagem da Virada é que ela reúne a música, o teatro, a dança, as expressões da cozinha. Esses são elementos que agem diretamente nas emoções humanas.

– Nos preocupava muito a sustentabilidade sendo percebida como um fardo ou associada exclusivamente a questões ambientais. Pensamos em como tornar essa mensagem mais sedutora, mais atrativa. Foi daí que surgiu a ideia de fazer um festival cultural que tenha teatro, música, cinema, cujo conteúdo fosse educativo sobre o tema. As pessoas vão se divertir e sairão um pouco mais conscientes e informadas – destacou o idealizador da Virada Sustentável de São Paulo, André Palhano.

A primeira edição de Porto Alegre começará em 31 de março com shows abertos ao público (confira no quadro). Nos dias 1º e 2, será realizado um seminário que reunirá 27 especialistas de diversos Estados e da Argentina no auditório Araújo Vianna para debater o tema a partir do design, da arquitetura,

ZERO HORA  
QUARTA-FEIRA,  
2 DE MARÇO DE 2016

26

“  
A gente tem de parar de pensar em caixinhas separadas. Sustentabilidade é muito mais do que reciclagem ou preservação da biodiversidade e da água. Está tudo inter-relacionado.

**ANDRÉ PALHANO**  
Idealizador da Virada  
Sustentável de São Paulo



**CLAUDIA  
TAJES**

@ claudiatajes@uol.com.br

# A Porto Alegre que foi minha

**N**o sábado de manhã meu pai nos levava para comer sorvete na Banca 40 do Mercado Público, sempre a taça de creme, morango e chocolate. A Banana Split, muito ambicionada, era grande demais para as nossas barrigas infantis. A Taça Melba, adulta demais com toda aquela nata ostentação.

Depois, o pai ia trabalhar no Correio do Povo e, às vezes, nos levava para passar a tarde com ele, nós batucando nas teclas de alguma máquina de escrever desocupada da redação. Nesse tempo, a Borregaard, fábrica norueguesa de celulose que se instalou em Guaíba sem qualquer preocupação ambiental, mandava para a margem de cá um cheiro de enxofre que apodrecia o ar. Foi quando José Lutzenberger e a Agapan denunciaram: a Borregaard estava contaminando o rio (chamar

de estuário tira toda a gravidade) com seus resíduos. A sociedade se movimentou e depois de algum fecha-reabre, a fábrica foi vendida. Só sei que, sempre que a Borregaard empestava a cidade com um sopro fétido que parecia vir da casa do tinoxoso, meu pai escrevia editoriais que o Correio do Povo publicava na primeira página. De “gases nauseabundos” a “dejetos pútridos”, os textos eram pura diversão para quem gostava das palavras. Muitos deles escritos aos sábados, os melhores sábados do mundo, na redação quase deserta do jornal. Em uma mesa próxima, indiferente aos risos que a expressão “flatos catíngentos” provocava na gente, Mario Quintana escrevia o Caderno H.

Torcia para chegar o domingo e almoçar na churrascaria Boi na Brasa, na esquina da Ramiro com a Rua São Carlos. Para alguns, a atração do lugar era a carne. Para mim, era

um boi empalhado, em tamanho natural, que ficava rodando em um display. Não está muito bem descrito, mas era bem assim. Se calhasse, depois do almoço a gente ia até Ipanema. O pai estacionava o carro para a gente ver o rio (chamar de estuário tira toda a poesia). Duas coisas surpreendentes nessa recordação: o carro do lado não transbordava uma música horrenda em volume altíssimo e, os mais jovens dirão que é mentira, jamais fomos assaltados.

Durante a semana, quase tudo era feito no Centro. Dentistas e médicos ficavam lá. Tinha uma banca de jornal imensa na Praça da Alfândega. Boas lojas, a Livraria do Globo, a Galeria Chaves e seus discos, tudo isso na Rua da Praia. O Centro era então caminho e programa. Corta para 2016. Encontro um amigo no supermercado. Ele conta das tentativas para mostrar os pontos turísticos do Centro



Katia Sumar, Divulgação  
Sorte que a lindeza do céu não depende de investimentos



João Marcelo Osório, Divulgação  
Quando a cidade convive com a natureza

a uma hóspede estrangeira. Encontrou a Ponte de Pedra e o Lago Açorianos atirados e sem condições de receber visitas. Na ocasião, o Margs e a Casa de Cultura estavam fechados – já voltaram a funcionar. Por outro lado, o Teatro São Pedro agora só abre em dias de espetáculo, duas horas antes das apresentações. O Memorial segue fechado há mais de um ano.

Morando no Rio, hoje eu morro de saudade de Porto Alegre. Só não sei se dessa que eu perdi agora. Ou daquela que eu tive um dia.

Entre as coisas que um porto-alegrense pode fazer para dar um presente de aniversário à cidade, uma delas é entrar para a Associação dos Amigos do Teatro São Pedro e contribuir com bem pouquinho a cada mês para ajudar a manter o teatro sempre vivo. Informações pelo fone 51 3327-5100.

SUA VIDA | AMBIENTE

# Porto Alegre volta o olhar para a sustentabilidade

**PROJETO CONSAGRADO** em São Paulo, Virada Sustentável começa na quinta-feira na Capital para engajar a população em temas ambientais

**D**urante quatro dias, Porto Alegre terá uma programação cheia de eventos gratuitos e ao ar livre com temas relacionados à sustentabilidade. A Virada Sustentável, projeto já consagrado em São Paulo desde 2011, desembarca na Capital pela primeira vez neste ano e traz shows, seminários, atividades e debates aos principais parques e lugares da cidade a partir desta quinta-feira, de forma simultânea.

A ideia do evento é engajar e conscientizar a população sobre a preservação do ambiente, debatendo temas como água, cidadania, mobilidade urbana e qualidade de vida de uma forma lúdica e atrativa, incentivando a ocupação dos espaços públicos. De aulas de tai chi chuan no Parcão a pedaladas pela cidade e seminários, a programação se estende até domingo. Os chamados

Ecopontos vão levar aos parques Redenção, Parcão e Marinha do Brasil opções de mais de 36 atividades durante o final de semana.

Para dar a largada na Virada, um show gratuito ocorre na quinta-feira no Largo Glênio Peres, com a presença de Os Fagundes e Luiz Marengo. A partir de sexta-feira, demais pontos da cidade sediarão eventos, exposições e estações de reciclagem.

## SEMINÁRIO COM CERTIFICAÇÃO

No Auditório Araújo Vianna, nos dias 1º e 2, terá início o Seminário Internacional Virada Sustentável, que reunirá especialistas de diversos Estados e da Argentina para debater o tema a partir do design, da arquitetura, da história, da biologia, entre outros. A atividade, gratuita, é direcionada para

a comunidade acadêmica, embora esteja aberta ao público em geral, e contará com formação completa pela web com dupla certificação, presencial e a distância, que tem chancela da Unisinos.

O fechamento da edição ocorre no Parque da Redenção, com uma das atrações previstas mais esperadas: concerto de encerramento, da Orquestra Unisinos Anchieta com a participação de Lenine, em 3 de abril.

A Virada Sustentável tem patrocínio de Braskem, BNDES, Unimed POA, Unisinos, Ecobenefícios/Ecofrotas, Thyssenkrupp e Governo Federal. O apoio é de CMPC, RBS TV, Sistema Fecomércio-RS/Sesc/Senac, com parceria de StudioClio, Mãos Verdes, Net Impact, Fundação Gaia, prefeitura de Porto Alegre, Aliança Francesa e Consulado Geral da França de São Paulo.

## CONFIRA ALGUMAS ATRAÇÕES DA PROGRAMAÇÃO

### Os Fagundes e Luiz Marengo

31 de março, 12h  
Largo Glênio Peres (ao lado do Mercado Público)

### Banda Saldanha e Bloco da Laje

1º de abril, 18h30min  
Largo Glênio Peres

### Concerto de Encerramento Orquestra Unisinos Anchieta com Lenine

3 de abril, 11h30min  
Parque da Redenção

### Seminário Internacional da Virada Sustentável POA

Encontro com participação de 27 especialistas para debater as preocupações com os impactos das alterações climáticas no mundo e nas cidades, e as mudanças éticas, culturais, educacionais e empresariais necessárias para preservar o ambiente.

1º e 2 de abril

A programação completa dos seminários e as inscrições podem ser feitas pelo site [viradasustentavel.com/poa](http://viradasustentavel.com/poa)

Auditório Araújo Vianna

### Estação Recicla POA

As estações funcionarão em dias distintos no Largo Glênio Peres e na Redenção para conscientizar a população sobre os benefícios da reciclagem e tirar dúvidas sobre a coleta de lixo.

31 de março e 1º de abril, das 10h às 18h, no Largo Glênio Peres  
E de 3 de abril, das 10h às 18h, no Parque de Redenção

### Ecopontos

Os espaços (*na foto, o exemplo de São Paulo*) terão oficinas, rodas de conversa, performances artísticas e atividades infantis, como jogos e brinquedos. Há previsão para aulas de ioga, meditação e tai chi chuan abertas ao público em diferentes horários. Além disso, terá pontos de coleta de resíduos eletrônicos e óleo de cozinha. Confira a programação de cada parque em [viradasustentavel.com/poa](http://viradasustentavel.com/poa)

2 e 3 de abril, das 10h às 18h  
Parque Marinha do Brasil, Parque da Redenção e Parcão



### Skate na Virada

Um encontro para os skatistas a favor da qualificação da mobilidade urbana da cidade.

2 de abril, 14h  
Concentração em frente à pista do Parque Marinha do Brasil

### Remada da Virada

Com stand up paddle, canoagem e caiaques, a remada é em prol da limpeza do Guaíba.

2 de abril, 10h  
Praia da Ipanema (Avenida Guaíba, 10.818)

### Pedalando na Virada

Passeio ciclístico pela cidade que tem como ponto de chegada o Ecoponto da Redenção, antes do show de encerramento da Virada.

3 de abril, das 8h às 11h30min.  
Saída da Praça Comendador Souza Gomes, a "Pracinha da Tristeza", na Zona Sul.

### 7º Festival da Boa Vizinhança - Edição Virada Sustentável

O evento ao ar livre é realizado pelos integrantes do espaço colaborativo La Casa de Pandora. Grandes mesas serão colocadas na rua para os vizinhos do bairro trazerem comidas e bebidas para compartilhar. Haverá venda de produtos, brechós e apresentações musicais.

3 de abril, das 15h às 21h.  
Rua Comendador Azevedo, entre Cristóvão Colombo e São Carlos.



Confira a programação completa do evento: [viradasustentavel.com/poa](http://viradasustentavel.com/poa)

714


29.03.16



## As crianças estão aprendendo a



### É POR ISSO QUE:

- 🌿 Economizamos água, que é um recurso finito;
- 🌿 Recolhemos água da chuva e dos drenos de ar-condicionado para usar em brincadeiras ou molhar as plantas;
- 🌿 Apagamos as luzes ao sair da sala;
- 🌿 Plantamos, cuidamos e nos encantamos com o desenvolvimento das plantas e dos bichinhos que nos cercam;
- 🌿 Usamos pigmentos naturais nas atividades de artes;
- 🌿 Recolhemos óleo de cozinha usado que é encaminhado para a geração de biodiesel, combustível que emite menos poluentes que os tradicionais;
- 🌿 Recolhemos pilhas e baterias usadas para que sejam recicladas;
- 🌿 Coletamos cascas de frutas para fazer compostagem;
- 🌿 Desenvolvemos o projeto "Crianças Cultivando Gaia", no Parque Marinha do Brasil, onde as crianças do Grupo 5 aprendem a plantar e a cuidar de um jardim de cultivos pluridiversificados. Este projeto é fruto da parceria da escola e da Fundação Gaia e surgiu na comemoração dos 45 anos do Pato, como forma de homenagear o ambientalista José Lutzenberger.
- 🌿 Para afastar o  estamos plantando ervas aromáticas, fazendo repelentes naturais.

*As crianças aprendem principalmente através de ações que têm continuidade e que estão integradas ao seu cotidiano tanto na escola como em casa. Faça a sua parte, aja em favor da preservação do planeta!*

*Abril/2016*

## SUSTENTABILIDADE

## Previsão é de um 'colapso urbano'

Um colapso urbano com uma frequência alta de eventos extremos. Este é o prognóstico de especialistas para o século XXI. "Temos um desenvolvimento urbano como nunca vimos. Nas próximas cinco décadas, serão 9 bilhões de habitantes, sendo 7 bilhões vivendo no meio urbano. Temos como desafio fazer com que estes habitats da vida humana demandem menos energia", diz o pesquisador

do Instituto de Geociência da Ufrgs, geólogo Rualdo Menegat. "Daqui a 20, 30, 40 anos, os eventos extremos se intensificarão. Só estamos no início das consequências", acrescenta o geólogo glaciologista, Jefferson Simões, também pesquisador do instituto e do Programa Antártico Brasileiro.

Ambos estiveram ontem na abertura do Seminário Internacional Virada Sustentável Porto Ale-

gre 2016, que segue neste sábado no Auditório Araújo Vianna. Simões diz que os gaúchos sentirão as mudanças climáticas com a diminuição dos dias de geada e com a maior dificuldade de penetração de massas de ar frio. "Não podemos dizer que serão anos mais quentes ou mais frios, mas haverá mais ondas de calor e de frio extremos, mais enchentes e secas. Basta lembrar da enchente do ano passado em Porto Alegre, a maior desde 1941, e do evento que eliminou três mil árvores na Capital", observou.

A notícia ruim, segundo Simões, é que não há mais como combater os efeitos, apenas determinar um limite. Para Menegat, o futuro do planeta está condicionado, entre outros, a optar por energia que não seja proveniente da queima de combustíveis fósseis, como petróleo e carvão. "Precisamos abandonar a ideia de plantas produtoras de energia, porque sempre estaremos reféns de governos, de cartéis, que nem sempre têm interesse de preservação planetária".



MAURO VIEIRA / ESPECIAL / CP

Para Menegat, é preciso repensar e buscar novos tipos de energia no planeta

CP 18.04.17

das 50 bolsas integrais para estudantes de todo o Brasil.

**Mbya Guarani** – A Fundação

Gaia promove o Vivências indígenas: construindo pontes entre culturas, dias 21 a 24 de abril. A proposta é oferecer uma oportunidade única de convivência e integração cultural com os

**Índios Mbya Guarani do RS**, no Rincão Gaia. Contato pelo telefone: (51) 9725-3685.

**Itália** – Para esclarecer as dúvidas sobre os trâmites de cidadania italiana será realizado encontro na Cl Moínhos (Padre Chagas, 80), nesta terça, às 19h. Gratuito, mas com reservas pelo telefone (51) 3346-4654.

## INSCRIÇÕES ABERTAS

# Boas iniciativas sustentáveis reconhecidas em prêmio

**A** fim de reconhecer importantes ações pró-sustentabilidade da Região Metropolitana, a primeira edição da Virada Sustentável Porto Alegre 2016 abre inscrições para o Prêmio Boas Ideias de Sustentabilidade. A ação também é organizada pela Fundação Gaia.

Dez iniciativas serão premiadas em quatro categorias: educação, cultura e comunicação pró-sustentabilidade; empreendedorismo em produtos, processos e serviços pró-sustentabilidade; ações ambientais de proteção, preservação e recuperação; e projetos técnicos multidisciplinares.

As inscrições podem ser feitas até 15 de maio pela internet. É necessário o preenchimento de um formulário e o envio de portfólio ou clipping de imprensa do projeto, além de um vídeo sobre a iniciativa de até quatro minutos (com link no YouTube). Podem se candidatar instituições públicas, privadas, terceiro setor, ou mesmo pessoa física. A comissão julgadora é formada por especialistas da Unisinos, do UniRitter e da UFRGS.

Dez projetos receberão premiação em dinheiro e Certificado de Reconhecimento, e outros 20, certificação, em um total de 30 que serão reconhecidos.

A Virada Sustentável busca discutir e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos porto-alegrenses. Entre 31 de março e 3 de abril deste ano, o ciclo de atividades mobilizou mais de 50 mil pessoas em todas as regiões da Capital. A programação contemplou shows de abertura, seminário internacional, ações ao ar livre, além de recolhimento de 2,6 mil toneladas de lixo eletrônico e 315 litros de óleo para reciclagem.




## INFORME ESPECIAL

ZERO HORA  
QUARTA-FEIRA,  
4 DE MAIO DE 2016

**Tulio Milman**  
informe.especial@zerohora.com.br  
zerohora.com/tuliomilman

## CANTEIROS


Criando Jardins Divertidos é o nome do curso que começa no dia 13, sexta. Uma parceria entre Fundação Gaia e o Vila Flores. O professor é o fotógrafo, paisagista, agrônomo e pós-graduado em Botânica Paulo Zeca Backes



Informações:  
[bit.ly/jardins-divertidos](http://bit.ly/jardins-divertidos)

## CRONOGRAMA

- ▾ **Período de inscrições:** até 15 de maio
- ▾ **Análise e avaliação das candidaturas:** de 16 de maio até 3 de junho
- ▾ **Premiação:** 5 de julho (data pode sofrer alteração, mediante divulgação prévia)



Inscrições pelo site  
[viradasustentavel.com/poa](http://viradasustentavel.com/poa)

## ARTIGO

José Alberto Wenzel

## Lutz + 14: silêncio que grita

Nada lembra um cemitério. Nenhuma cruz. Nem mesmo um túmulo. Dez cepos, à guisa de assentos, convidam para a espera e o olhar. Espera por algum acontecimento que possa perturbar o aparente silêncio. Olhar para as bromélias que cobrem a terra acolhedora do homem envolto em discreto pano; para o sub-bosque que confere natividade aos robustos eucaliptos, contornados pelas ervas pampeanas. Recostada a um destes troncos, uma placa de rocha testemunha que "a verdadeira, a mais profunda realidade consiste em sentir-nos parte integrante deste maravilhoso e misterioso processo que caracteriza Gaia, nosso planeta vivo: a fantástica sinfonia da evolução orgânica que nos deu origem junto com milhões de outras espécies e sentir-nos responsáveis por sua continuação e desdobramento". Mensagem assinada pelo próprio José Lutzenberger em dezembro de 2002, cinco meses antes de seguir em frente.

Fosse um sepultamento normal diríamos que ele nos deixou no dia

14 de maio de 2002, contaríamos suas iniciativas e enfrentamentos épicos sem esquecer do generalizado sentimento de perda e luto. Contudo, oportuniza-se preferível a frase de outro pioneiro, que também já seguiu adiante: Augusto Carneiro. Ele, um dos fundadores da Agapan, na ocasião firmou que "Fundamos a entidade mais agitadora do Brasil" (Correio do Povo, 15/05/2002).

Sinfonia e agitação, denúncia e trabalho, proposição e experimentação. Desacerto e conserto. Jamais quietude ou conformismo ao que já se conquistou. Paz sempre inquietada num tom de angústia crescente. Não há como sair da campa de bromélias, em Pantano Grande, do mesmo jeito que se chegou. Indisfarçável o arrepio que se atravessa da coxilha para o horizonte aberto deste outono. Estação dos plátanos de folhas lançadas e de memórias recolhidas. Sobretudo, tempo de atitude frontal: Lutz não se encontra diluído no passado, sob cruz estacionária, mas arremessado à nossa frente, apontando coragem. Como não segui-lo?

presidente da Fundação Zoobotânica-RS

## DO LEITOR

Renato Panattieri

## Homenagem

Muito oportuna a homenagem a José Lutzenberger no artigo escrito pelo presidente da Fundação Zoobotânica do RS "Lutz + 14: silêncio que grita!" (CP 14/5). A Fundação Gaia é um lugar abençoado e totalmente reconstituído pelo seu criador José Lutzenberger. A área onde hoje é a Fundação Gaia era apenas um mato empobrecido pela devastação dos seus ecossistemas, com extração desordenada de pedreiras de onde foram tirados materiais para a construção da estrada que leva a Pantano Grande. Com o trabalho incansável de Lutz foi criado um lago com muita vida, tudo em harmonia perfeita! Da antiga jazida de basalto, onde havia o gigantesco buraco das pedreiras, formouse o lago! O Rincão Gaia é um exemplo de recuperação de áreas degradadas. Podemos apreciar jardins de rara beleza com grande variedade de plantas típicas em ambientes áridos. Podemos ver inúmeras espécies silvestres como a jaçanã, o martim-pescador, o ratão-do-banhado, a lontra, a coruja-das-torres e muitas outras. O Rincão Gaia é um centro de educação ambiental e de divulgação da agricultura regenerativa. Foi num desses jardins de bromélias e ervas pampeanas que Lutz escolheu fazer sua morada e deixar sua mensagem de que precisamos continuar esse trabalho!

Elisabeth K. Guimarães, Porto Alegre

## VISIBILIDADE

Tem muita coisa legal acontecendo.

Foram 155 inscritos, o dobro do esperado. A entrega do **Prêmio Boas Ideias de Sustentabilidade**, uma ação da Fundação Gaia e da Virada Sustentável, será no dia 30, às 19h30min, na Cinemateca Capitólio, em Porto Alegre. Os jurados passaram trabalho, tanto que ampliaram o número de finalistas.

ZERO HORA  
SEXTA-FEIRA,  
24 DE JUNHO DE 2016



## INFORME ESPECIAL

Tulio Milman

informe.especial@zerohora.com.br  
zerohora.com/tuliomilman



## CONTRACAPA

Roger Lerina

contracapa@zerohora.com.br

### ÓTIMAS IDEIAS PREMIADAS

Vai rolar no próximo dia 30, a partir das 19h30min, na **Cinemateca Capitólio**, a entrega do **Prêmio Boas Ideias de Sustentabilidade**. A cerimônia terá apresentação do historiador, arqueólogo e professor **Francisco Marshall**, que contará com a participação musical da pianista **Dunia Elias**. Dos 155 projetos inscritos, 10 serão destacados com troféus, sendo que quatro receberão ainda um incentivo em dinheiro. O principal objetivo do prêmio – uma ação da **Fundação Gaia** e **Virada Sustentável** – é dar visibilidade às melhores e mais importantes iniciativas pró-sustentabilidade na Capital e nas cidades vizinhas **Alvorada, Cachoeirinha, Canoas, Eldorado do Sul e Viamão**. Os vencedores levarão como troféu uma peça em cerâmica esmaltada, criada por **Hidalgo Adams** – artista autodidata que trabalha com esculturas desde 1973.

CP

SÁBADO, 2 de julho de 2016 | 15

### FUNDAÇÃO GAIA

## Boas ideias de sustentabilidade

Ações promovidas por instituições que visam ao desenvolvimento sustentável em Porto Alegre e na Região Metropolitana foram reconhecidas, na noite de quinta-feira, com a entrega do Prêmio Boas Ideias de Sustentabilidade, promovido pela Fundação Gaia e Virada Sustentável. Ao todo, 27 iniciativas receberam certificados de reconhecimento e 12 foram agraciadas com troféus. Além disso, quatro vencedores ainda receberam incentivo em dinheiro.

A presidente da Fundação Gaia, Lara Lutzenberger, discursou no evento sobre o avanço de

medidas contrárias ao desenvolvimento sustentável no mundo, que resultam na deterioração dos bens naturais. Outro tópico abordado foi o desafio proposto de se mostrar soluções práticas sobre o tema. “Fomos surpreendidos com o número de participantes com iniciativas que priorizam as soluções em sustentabilidade”, relatou Lara.

Representante dos patrocinadores Braskem e Celulose Riograndense, João Ruy Dornelles disse que os projetos acabam sendo viáveis em virtude de alianças com empresas que se baseiam na sustentabilidade.

FABIANO DO AMARAL



Lara salientou número de trabalhos

## SUSTENTABILIDADE

# Prêmio elege 12 iniciativas preocupadas com ambiente

Iniciativas do poder público, de empresas e de cidadãos que promovem a sustentabilidade em Porto Alegre e Região Metropolitana foram reconhecidas na noite de ontem. O prêmio Boas Ideias de Sustentabilidade, promovido por Fundação Gaia e Virada Sustentável, elegeu 12 vencedores entre os mais de 155 inscritos. São iniciativas que têm em comum a preocupação ambiental, promovendo, por exemplo, o reaproveitamento de materiais e o uso consciente de recursos naturais.

Essas são algumas das marcas dos projetos de diferentes áreas que levaram o primeiro lugar. Dividido por setores e em diferentes categorias, o prêmio distribuiu R\$ 5 mil para cada um dos quatro vencedores que representaram o terceiro setor, como ONGs ou pessoas físicas. Os demais vencedores receberam troféus e, os finalistas, certificados. Um dos principais critérios de análise era a concretude do projeto: o quão provável é que fosse colocado em prática ou expandido.

– A grande maioria desses projetos já está acontecendo. Para os

que ainda não começaram, pode ser um incentivo – define Denise Viana, coordenadora do prêmio e uma das produtoras da Virada Sustentável em Porto Alegre.

A integração nos âmbitos social, ambiental e econômico, o caráter inovador, o nível de impacto na população, a viabilidade e o caráter colaborativo também contaram pontos.

Conforme os organizadores, o principal objetivo da iniciativa é dar reconhecimento às melhores iniciativas pró-sustentabilidade na capital gaúcha e cidades limítrofes, também promovendo o contato entre os envolvidos de diferentes setores nesses projetos.

A quantidade de pessoas atingida por cada iniciativa não foi fundamental para definir os vencedores. Isso porque, para a fundação, a implantação do projeto, mesmo que em bairros ou pequenas comunidades, é mais importante do que sua abrangência.

O prêmio, realizado pela primeira vez em Porto Alegre neste ano, tem patrocínio da Braskem e Celulose Riograndense e conta com parceria institucional do Sebrae-RS.

MARCELO CAMARGO, AGENCIA BRASIL, DIVULGAÇÃO, 00\_10/07/2015

## OS VENCEDORES

### CATEGORIA EDUCAÇÃO

- ▶ **Público** – Troca Solidária e Troca Solidária de Livros, do Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) de Porto Alegre
- ▶ **Privado** – Guarda Parque Mirim, da Gênese Social Advocacy Office
- ▶ **ONGs, grupos, coletivos ou individuais** – Eco poética: Arte e Sustentabilidade em Intervenções Urbanas, de Rossendo Rodrigues

### CATEGORIA EMPREENDEDORISMO

- ▶ **Público** – Reciclagem das Areias Dragadas, do Departamento de Esgotos Pluviais (DEP) de Porto Alegre
- ▶ **Privado** – Re-ciclo, de Natália Pietzsch
- ▶ **ONGs, grupos, coletivos ou individuais** – Zona de Inovação Sustentável de Porto Alegre, da Global Urban Development, e Hub de Inovação e Sustentabilidade, da Paralelo Vivo

### CATEGORIA AMBIENTAL

- ▶ **Público** – Coleta Seletiva Compartilhada e Inclusão Socioprodutiva de Catadores, da Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura de Canoas
- ▶ **Privado** – Eco barreira Arroio Dilúvio, de Safeweb Segurança da Informação, Ecotelhado e Gino Gehling
- ▶ **ONGs, grupos, coletivos ou individuais** – Transformando o desperdício em benefício social, da Fundação Gaúcha dos Bancos Sociais

### CATEGORIA MULTIDISCIPLINAR

- ▶ **ONGs, grupos, coletivos ou individuais** – Tinta à base de isopor e casca de frutas cítricas, de Tatiana Rocha, da Unisinos

ENERGIA

# Hidrelétricas afetam o ambiente

A destruição de parte da biodiversidade do Parque Estadual do Turvo e do rio Uruguai, devido à instalação de hidrelétricas, é tema de palestras do biólogo e professor Paulo Brack. Para ele, os problemas surgidos no rio Uruguai a partir das sete grandes hidrelétricas instaladas no eixo principal e no rio Canoas exemplificam o prejuízo de novos empreendimentos. Ele cita o comprometimento de peixes, plantas e outros organismos próprios dos rios, e a destruição de corredeiras, cascatas e florestas ao longo do rio Uruguai.

"Na região do Parque Esta-

dual do Turvo e do rio Uruguai há uma biodiversidade de animais, como onças, antas e espécies endêmicas de aves e peixes que seriam afetadas", afirma. Ele relata que novas hidrelétricas fariam desaparecer as matas ciliares por onde passam esses animais. Segundo a **Fundação Gaia** há planejamento para a implantação de 278 novas hidrelétricas na bacia do Uruguai. "Acreditamos que há alternativas melhores de energia. As hidrelétricas representam um tipo de energia do passado devido ao seu impacto ambiental e suscetibilidade à poluição", observou.



FABIANO CO AMARAL

Brack é biólogo e orienta sobre tema

RODRIGO BALEIA / ESPECIAL / CP



Foram recolhidos pontas de cigarro, itens de plástico e pedaços de vidro

## PRAIA DA GUARITA

# Dia Mundial de Limpeza

A Praia da Guarita, em Torres, recebeu a 17ª edição realizada no Rio Grande do Sul do Dia Mundial de Limpeza de Rios e Praias ontem pela manhã. No trecho de 200 metros da faixa litorânea, os voluntários recolheram e classificaram 3,9 mil itens, totalizando 45,2 quilos de lixo. Os itens mais encontrados foram pontas de cigarro, pedaços de plástico, embalagens de alimento, pedaços de vidro e canudos de refrigerante. Os dados coletados na costa gaúcha serão incorporados às estatísticas da Organização Não Governamental (ONG) Ocean Conservancy que visam retratar a poluição dos oceanos em

todas as regiões do mundo.

A novidade da edição foi a participação do pesquisador da Fundação Oswaldo Cruz e coordenador nacional do evento entre 1995 e 2003, Salvatore Siciliano. Para ele, a ação no litoral gaúcho destacou-se pelo entusiasmo dos voluntários, que transformaram a dramática questão do lixo nas praias em ação positiva por um ambiente mais saudável. Segundo estudos recentes, estima-se que se nada for feito, em 2050, a quantidade de plástico no mar ultrapassará a de peixes existentes. A iniciativa internacional ocorre simultaneamente em mais de 100 países.

# Meio ambiente deve

Marcus Meneghetti

06.06.16

marcus@jornaldocomercio.com.br

Ao avaliar a gestão ambiental de Porto Alegre, a bióloga Lara Lutzenberger - filha do pioneiro do movimento ambientalista, José Lutzenberger - não hesita ao afirmar que é preciso avançar em muitos aspectos (manutenção da vegetação urbana, dos parques, tratamento do esgoto etc). Por outro lado, também reconhece avanços, como por exemplo o aprimoramento da coleta do lixo urbano.

Entretanto, acredita que os problemas ambientais só serão superados com a atuação conjunta do poder público, empresas e indivíduos. "Não podemos mais esperar que só o poder público ou só o empresariado resolva. Tem que haver uma ação concatenada em todos os setores da sociedade. Cada um de nós precisa passar a pensar o que pode fazer dentro da sua esfera de atuação para dar a sua contribuição", pondera.

Ao falar do pai, Lara não consegue evitar a emoção. "Não quero ser como o meu pai, mas quero dar continuidade ao seu legado. Aprendi muito com ele. Era um homem que não só apontava os problemas, mas principalmente buscava soluções", afirmou ao final desta entrevista ao **Jornal do Comércio**, com lágrimas nos olhos. Ela também avaliou o projeto do Cais Mauá, a relação da cidade com o Lago Guaíba e a arborização da Capital.

**Jornal do Comércio - Como avalia a gestão ambiental da Capital, tanto do ponto de vista da gestão pública, quanto das ONGs ambientalistas?**

**Lara Lutzenberger** - A gestão ambiental da nossa cidade, como provavelmente a de todas as cidades brasileiras, tem muito a melhorar. A cidade sofreu muito ao longo das décadas, sobretudo agora, em meio a essa grande crise política. Também é verdade que não é só uma questão de gestão pública, é também uma questão de sociedade. A sociedade brasileira é, em grande parte, descuidada com a natureza, com o meio ambiente. Então, não atribuo as falhas - o descaso que temos com a arborização urbana, com a manutenção dos nossos parques etc. - só ao poder público. Por que não temos, por exemplo, mais canteiros públicos floridos, mais sofisticados nos nossos parques? Em grande medida, porque a nossa sociedade os

deprecaria. Então, a gente não tem o cuidado, o respeito para cuidar dos espaços públicos. Isso também acontece com a mobília pública, monumentos, ruas etc.

**JC - Apesar disso, Porto Alegre é considerada uma das cidades mais arborizadas do Brasil...**

**Lara** - Porto Alegre até pode ser uma cidade arborizada. Mas, durante décadas - apesar do tratamento correto da vegetação urbana ser uma das bandeiras do meu pai -, a maior parte das árvores foi extremamente mal cuidada: sofreu agressões, teve um tratamento inadequado ou simplesmente não teve os cuidados necessários para crescer de forma saudável, para resistir melhor ao tempo. A maior parte das árvores teve podas equivocadas - meu pai dizia que as mutilaram. Ou então sofreu danos pelas intempéries, que não foram tratados, o que as tornou mais frágeis. Muitas árvores que poderiam estar frondosas não estão, por causa dos descuidos ao longo do tempo. Por isso, muitas árvores caem com qualquer vento, qualquer chuva.

**JC - E os parques...**

**Lara** - Os nossos parques são extremamente limitados, comparados aos europeus e norte-americanos. Em Porto Alegre, eles se resumem basicamente a árvores e gramados: não têm canteiros realmente planejados e cuidados; a diversidade dos parques é limitada, normalmente com o monocultivo de determinadas espécies. Por exemplo, o Parque Marinha do Brasil é um corredor verde muito bonito, mas composto praticamente só por tipuanas, que, ainda por cima, é uma planta exótica. Então, há descuidos, que vêm de décadas e, infelizmente, ainda não foram sanados.

**JC - Então não houve muitos avanços na gestão ambiental...**

**Lara** - Na verdade, houve avanços, sim, em alguns aspectos. É importante reconhecer isso. Mesmo na manutenção da arborização da cidade, percebo melhorias, especialmente na capacitação do pessoal que faz as podas. Por exemplo, nas semanas que antecederam o temporal que assolou a cidade em 29 de janeiro, vibrei com a qualidade dos trabalhos em torno das árvores no Parque Marinha do Brasil: as podas foram feitas corretamente e ainda foi implantada uma rede de iluminação muito bonita. Foi uma grande lástima que quase todo esse esforço tenha se perdido por consequência da tempestade. Também houve avanços significativos no processo de coleta seletiva do lixo urbano, tanto na expansão para todos os bairros, quanto no aprimoramento da infraestrutura e das condições trabalhistas dos catadores. Recentemente, tenho percebido um esforço crescente em iniciativas que visam à mobilização da sociedade para auxiliar com a separação do lixo a partir das suas residências. Além disso, está para ser lançado um material educativo sobre isso, no qual o meu pai é um personagem na forma de cartum, ilustrado pelo cartunista Edgar Vasquez.

**JC - O saneamento também é uma questão central na gestão ambiental...**

**Lara** - O saneamento é um dos problemas mais graves que temos no Brasil. Nos últimos anos, avançamos muito pouco em relação ao tratamento dos resíduos sólidos e dos efluentes. E, à medida que a população aumenta, os passos que damos para melhorar são anulados pelo aumento populacional, pois gera mais efluentes e resíduos. Não conseguimos avançar em uma velocidade suficiente para contrapor-se ao aumento do problema.



"A crise pode reorientar o modelo do projeto de revitalização do Cais Mauá"



# mobilizar toda a sociedade, diz Lara

## Perfil



Filha do ambientalista José Lutzenberger, a bióloga **Lara Lutzenberger** nasceu em 24 de fevereiro de 1970, no Marrocos. Quando tinha 11 meses, a família veio para Porto Alegre, onde Lara passou a maior parte da sua vida. Estudou no colégio Santa Rosa de Lima, na época dirigido por freiras dominicanas, e no Santa Inês. Aos 17 anos, em 1987, ingressou no curso de Biologia, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), onde permaneceu até 1993, quando se formou. Como ela própria explica, levou seis anos para concluir a graduação (enquanto a

maioria dos alunos termina em quatro), porque, durante a faculdade, acompanhava o pai em viagens para conferências e palestras em diversos lugares do mundo. Quando o ambientalista faleceu, em 2002, Lara assumiu a presidência da Fundação Gaia ([www.fgaia.org.br](http://www.fgaia.org.br)), organização não governamental criada por Lutzenberger para difundir um modelo de vida sustentável. Também passou a dirigir a Vida Produtos e Serviços em Desenvolvimento Ecológico Ltda., empresa especializada na reciclagem de resíduos industriais idealizada pelo ecologista.

**JC - De que forma isso pode ser solucionado?**

**Lara** - Os países europeus demonstram que é possível solucionar o problema do saneamento básico. Eles também tiveram crises e, mesmo assim, ao longo das últimas décadas, conseguiram reverter a poluição por efluentes em vários grandes rios de Londres, Paris, Alemanha. Eles desenvolveram processos eficientes, mas muito onerosos, o que implica um compromisso sério do governo em planejar e executar essas medidas a longo prazo.

**JC - O Programa Integrado Socioambiental (Pisa), cuja meta é chegar ao tratamento de 77% do esgoto de Porto Alegre, vem sendo implementado desde os anos 2000, por vários governos que passaram pela prefeitura. Como vê a evolução do programa ao longo desses anos?**

**Lara** - Rotineiramente, vejo notícias de que ele está sendo efetivado. Só que, como acontece com

frequência no Brasil, num prazo mais lento do que o previsto. Nessa questão do tratamento dos efluentes, achei muito boa a iniciativa da empresa de segurança que financiou a implantação de uma ecobarreira no arroio Dilúvio. Foi uma iniciativa empresarial que promoveu um benefício coletivo. Apesar de singela, tem um impacto enorme ao evitar que toda a poluição despejada sobre o Dilúvio desemboque no Guaíba.

**JC - A participação de empresas privadas pode ser uma saída?**

**Lara** - As iniciativas empresariais, individuais e das ONGs podem, sim, contribuir. Acredito que, diante do tamanho do desafio que enfrentamos hoje, só o somatório de todas as iniciativas pode nos trazer alguma experiência de reversão (dos danos ambientais). Não podemos mais esperar que só o poder público ou só o empresariado resolva. Tem que haver uma ação concatenada em todos os setores da

sociedade. Cada um de nós precisa passar a pensar o que pode fazer dentro da sua esfera de atuação para dar a sua contribuição. Isso não exige o poder público da sua tarefa, mas soma a esse esforço outras iniciativas.

**JC - A questão ambiental se tornou mais importante para a sociedade hoje?**

**Lara** - Creio que sim. As pessoas estão começando a procurar mais o alimento orgânico, a alimentação saudável, porque está cada vez mais claro que uma alimentação industrializada equivocada repercute na nossa saúde: gera obesidade, favorece o surgimento de tumores, várias doenças. Da mesma forma, está cada vez mais claro que a água que bebemos está saindo do controle, por conta da poluição. Se antigamente ambientalistas - como o meu pai - apenas traziam um alerta para a sociedade sobre a possibilidade de isso acontecer no futuro, hoje já vivemos isso. Está

cada vez mais claro que ou diminuímos nossa pegada sobre o meio ambiente e passamos a zelar por ele, ou a vida se tornará insustentável. Socialmente, essa mudança ambiental também repercute no estado de espírito das pessoas, desagrada a sociedade, repercute negativamente no tecido social. Por isso valorizamos cada vez mais essas iniciativas que parecem trazer alguma segurança, uma luz no fim do túnel, nesse momento em que vemos o avanço da poluição, o risco sobre a segurança alimentar, a má gestão dos recursos hídricos.

**JC - Se fala muito em Porto Alegre que "a cidade deu as costas para o Guaíba". Concorda?**

**Lara** - Isso é a coisa que mais me parte o coração quando penso em Porto Alegre. É uma cidade localizada em uma região privilegiada, junto a um estuário imenso, junto à Lagoa dos Patos, uma das maiores do mundo. Todas as cidades que têm encostas exploram essas áreas de maneira comercial e cultural de forma tão charmosa... Aqui, realmente, demos as costas para o rio. Só vemos os armazéns do porto quando chegamos de avião. Senão, nos deparamos com um muro (da avenida Mauá). A maior parte da orla também não é transitável. É o caso da encosta aqui do lado da avenida Edvaldo Pereira Paiva (Beira-Rio). É verdade que, nos fins de semana, se libera a rua só para os pedestres, mas, no dia a dia, não são locais que possam ser usufruídos. Vejo um potencial tremendo em Porto Alegre, não só turístico, mas também de qualidade de vida para os seus cidadãos, que é desconsiderado. Mesmo quando se tentam iniciativas de revitalização da orla, são feitas de maneira tão intempestiva, tão improdutiva.

**JC - Como enxerga o projeto para o Cais Mauá, que propõe uma mudança naquela região...**

**Lara** - Não sei nem mais se vai sair do papel, porque as empresas interessadas naquela região já estão recuando. Do jeito que está, é um desgaste, um abandono total, que faz com que a cidade não consiga usufruir de forma alguma. Só estamos dando tempo para que tudo aquilo se transforme em ruína. Por outro lado, entendo que, ao se fazer um trabalho de revitalização, é fundamental que se pense em um projeto que sirva à sociedade, que a população possa ocupar o espaço de forma prazerosa, democrática, além de se tornar um

ponto turístico. O projeto aprovado é equivocado: está centrado em uma proposta elitista que enxerga os shoppings como única alternativa cultural, comercial. Não são as grandes redes (comerciais) que o cidadão espera encontrar em um local como os armazéns do Centro Histórico. Recuperar aqueles armazéns seria uma forma de recuperar a vitalidade da região. Se instalar um shopping lá, estaremos virando as costas para o Centro de novo. O que nós queremos é ocupar o bairro, a cidade, tornar ela um centro vivo, com pessoas dos mais diversos setores sociais convivendo. Com a crise econômica, acredito que os empreiteiros estão percebendo que o que eles projetaram provavelmente não vai ser exequível. Os shoppings estão vivendo uma grande crise nesse momento. Talvez por aí, se consiga reorientar esse projeto. Se forem feitas algumas adequações, ele pode se tornar o ideal.

**JC - Como avalia as licenças ambientais concedidas pelo poder público?**

**Lara** - É extremamente falho o sistema dos licenciamentos ambientais. Inclusive porque o poder público está completamente desestruturado. Ou falta equipe, ou existe uma vulnerabilidade muito grande para fazer conchavo com os licenciados. Não só na esfera pública local, como na estadual e na nacional.

**JC - Como está a Fundação Gaia? E a empresa Vida?**

**Lara** - Hoje, a fundação está concentrada no Rincão Gaia, onde fica a nossa sede, próximo à cidade de Pantano Grande. É um local de muita natureza e diversidade de ambientes, no qual consolidamos um centro de convergência de todas as pessoas que atuam na promoção de um mundo mais sustentável. Lá, o que fazemos é um trabalho voltado para a educação, a sensibilização e mobilização da sociedade para com o meio ambiente. Promovemos cursos, oficinas e projetos sociais ligados à educação ambiental. E a empresa também segue bem. O foco é reciclagem de resíduos industriais, mais especificamente no âmbito da celulose. Temos a situação de que a CMPC (grupo proprietário da Celulose Riograndense, para a qual a Vida presta serviço) quadruplicou sua unidade em Guaíba, o que significa que também aumentamos o volume do nosso trabalho, que é o de dar um destino a todos os resíduos da empresa. Também temos uma filial na Bahia.

# Parque da Guarita recebe neste domingo a filha de seu idealizador

Lara Lutzenberger (foto), filha de José Lutzenberger, é uma das palestrantes do dia mundial de limpeza de rios e praias que será realizado em Torres neste domingo (18)

## Por Maira Raupp

A bióloga Lara Lutzenberger, presidente da Fundação Gaia e filha do pioneiro do movimento ambientalista e um dos idealizadores do Parque da Guarita, José Lutzenberger, está entre as palestrantes do Dia Mundial de Limpeza de Rios e Praias que será realizado neste domingo (18), das

9h às 16h, no Parque Estadual José Lutzenberger, mais conhecido como Parque da Guarita.

Lara, que se dedica às causas ambientais desde pequena, contou que repetia de forma espontânea filhas de pai para seus amiguinhos infantis. A partir dos 17 anos passou a acompanhá-lo profissionalmente até assumir a condução da Fun-

dação Gaia em 2002 – quando José Lutzenberger faleceu. “Minha ligação com a natureza é umbilical. Percebo-me própria natureza e minhas ações são cotidianamente orientadas por isso”, completou ela.

Confira abaixo a entrevista completa com Lara, que apresentará no domingo o painel “Parque da Guarita – Jóia Cênica & Ambiental”.



**Jornal A Folha - Qual a importância de um evento como esse (Dia Mundial de Limpeza de Rios e Praias) para a conscientização ambiental?**

Lara - É sempre uma oportunidade de reforço na mobilização por um mundo melhor, alertando e estimulando um número sempre maior de

peças para a compreensão de que o planeta não é apenas redondo; ele é uma unidade integrada e de recursos finitos. O desperdício e descarte

irresponsável de materiais significa perda de recursos, degradação e poluição, que ao final se traduzem em baixa qualidade de vida ou, na pior

das hipóteses, colapso planetário e ausência de condições de vida para as demais espécies e para a nossa!

**Jornal A Folha - Você, que percorre vários lugares promovendo a educação ambiental, como avalia o cuidado com o meio ambiente nos dias de hoje?**

Lara - Há uma percepção crescente na sociedade sobre a degradação ambiental, especialmente sobre a poluição que se amplia na forma de lixo e contaminantes diversos. Há também

um número crescente de iniciativas que buscam contribuir para a reversão dos problemas que temos, para a educação das pessoas e para a criação de negócios de menor impacto am-

biental e com ganhos sociais. Mas, em paralelo, cresce também vertiginosamente o impacto que exercemos sobre o planeta e a necessidade de mudanças mais radicais. Em síntese,

crece a percepção da necessidade do cuidado com o ambiente, mas é preciso acelerar um tanto mais a tradução disso em atitude e ação eficaz.

**Jornal A Folha - Seu pai deixou em muitos lugares um legado positivo de cuidado com o meio ambiente. Na sua avaliação como que as pessoas de hoje valorizam isso e continuam a zelar por esse patrimônio?**

Lara - Através da Fundação Gaia – Legado Lutzenberger temos contribuído para que seu pensamento e ações sigam servindo de inspiração e exemplo para a sociedade. Gerações mais jovens, que não o conheceram em vida, têm tido a oportunidade de aprender sobre ele, es-

pecialmente através do trabalho que desenvolvemos no Rincão Gaia, em Rio Pardo/RS e no Gaia Village em Garopaba/SC. Na empresa Vida Produtos e Serviços em Desenvolvimento Ecológico, criada por ele, seguimos trazendo soluções para resíduos industriais,

especialmente no âmbito das indústrias de papel e celulose. Também há inúmeras iniciativas paralelas, conduzidas por pessoas que o conheceram e se sentiram influenciadas por ele, inclusive em outros países, como Alemanha, Áustria, Estados Unidos, Inglaterra, onde ele

teve ampla atuação. Percebo que a medida em que se confirmam muitas das bandeiras que ele levantou, mais ele é reconhecido como um visionário e exemplo para a sociedade.

## Participe do Dia Mundial de Limpeza de Rios e Praias

O Dia Mundial de Limpeza de Rios e Praias será realizado pela segunda vez em Torres. O evento, que é um grande mergulho para despoluir rios, lagoas, praias e oceanos, é promovido simultaneamente por diversas organizações internacionais em todo o mundo. Cerca de 40 milhões de pessoas, em 125

países, participam da ação.

Em Torres a mobilização está sendo realizada pelo projeto Praia Limpas (AS1) em parceria com o GEMARS e a UERGS. A programação, que inicia às 9h e se encerra às 16h, contará várias atrações:

**PATROCÍNIOS:** Vonpar, Pinho Incorporadora, Restaurante Cantinho do Pescador, Sorvetes Milão e Licenciar Consultoria Ambiental

## Dia Mundial de Limpeza de Rios e Praias 2016

### PROGRAMAÇÃO

9h30 - ABERTURA OFICIAL DO EVENTO

10h - AÇÃO SIMBÓLICA NA PRAIA DA GUARITA

10h30 às 11h30 - AÇÃO DE LIMPEZA VOLUNTÁRIA DA PRAIA DA GUARITA

11h30 às 12h30 - OFICINA COM ARTISTA JORGE HERRMANN

“DESENHO E PERCEPÇÃO DA PAISAGEM”

12h30 - ABERTURA DA MOSTRA ARTÍSTICA COM ARTISTA FLÁVIA CHAVES

TEMA: “RECICLAGEM MARÍTIMA”

12h30 - ABERTURA DA MOSTRA DE PROJETOS AMBIENTAIS

13h - INÍCIO DO CICLO DE PALESTRAS

1. KAUÊ PELEGRI (UCS – PROJETO THE OCEAN CLEAN UP) – TEMA: “RECICLAGEM DOS RESÍDUOS PLÁSTICOS PROVENIENTES DO AMBIENTE MARINHO”

2. SALVATORE SICHIANO (GEMM – LAGOS FIOCRUZ) – TEMA: “DMLRP VAMOS MANTER ESSA CHAMA Acesa”

3. LARA JOSETTE W. LUTZENBERGER (FUNDAÇÃO GAIA) – TEMA: “PARQUE

DA GUARITA – JÓIA CÊNICA & AMBIENTAL”

15h - SHOW MUSICAL

16h - ENCERRAMENTO

**Jornal A Folha - Quais os desafios ainda enfrentados para uma maior conscientização ambiental?**

Lara - O problema maior hoje já não é mais a conscientização ambiental, mas sim a reorientação cultural, econô-

mica e política que nos permita agir de forma mais coerente com a preservação ambiental.

**Jornal A Folha - Como é possível viver em harmonia com o meio ambiente? Quais alternativas para se levar uma vida mais sustentável?**

Lara - Para isso é preciso primeiramente ecoalfabetizar-se: compreender a dinâmica natural que permite o desdobramento da vida em suas múltiplas formas e manifestações. Isso se consegue melhor através do estudo da ecologia, mas também já ajuda refletir sobre a poluição que se dá pelo descarte exagerado e irresponsável de materiais e pelo uso de substâncias tóxicas na agricultura, na indústria e no âmbito

doméstico; pela descaracterização e empobrecimento das paisagens através do avanço caótico da urbanização, pela ampliação de indústrias e pela demanda crescente de energia gerada com alto impacto ambiental... Uma vez que se tenha consciência dessas questões, cada um deve começar a pensar sobre atitudes a tomar para minimizar o seu impacto e influenciar os demais da sua rede de relações.

**Jornal A Folha - Quais as atividades desenvolvidas pela Fundação Gaia?**

Lara - A Fundação Gaia desenvolve um projeto social, com jovens de Encruzilhada do Sul e Pantano Grande de educação para vida sustentável; oferece visitas guiadas, cursos, oficinas e hospedagens de eco-lazer educativo no Rincão Gaia, situado no município de Rio Pardo/RS. Também tem um braço em Garopaba/SC, em parceria com o Gaia Village, desenvolvendo múltiplas ações educativas e ativas nos municípios daquela região. Em Porto Alegre mantém

o espaço Jardim Lutzenberger no terraço da Casa de Cultura Mário Quintana, oferece palestras mensais no auditório da FNAC junto ao Barra Shopping e desenvolve um projeto educativo com crianças de 4 – 6 anos junto à Escola de Educação Infantil Pato. Nesse ano integrou o movimento Virada Sustentável e lançou o Prêmio Boas Ideias de Sustentabilidade. Pontualmente presta consultorias na área de educação ambiental e paisagismo.

## Obituário

# Morre a ambientalista gaúcha Magda Renner

**ECOLOGISTA PORTO-ALEGRENSE** integrava geração de ativistas capitaneada por José Lutzenberger



Julio Campesato, 10h, 10/10/2016

Diagnosticada com Alzheimer, lutava contra a doença havia 13 anos

**A** geração de ouro da ecologia, capitaneada por José Lutzenberger, que morreu em 2002, perdeu na terça-feira uma de suas ativistas mais influentes. Magda Elisabeth Nygaard Renner morreu aos 90 anos, em casa, em Porto Alegre – cidade onde nasceu, construiu família e esteve à frente de importantes causas ambientais desde a década de 1960, após ter ingressado na Ação Democrática Feminina Gaúcha (ADFG), grupo criado por mulheres que não se satisfaziam em apenas serem donas de casa.

O fascínio em observar a mãe, Irma, acuidar do jardim despertou uma ambição maior do que aprender a enterrar uma latinha para que a ferrugem do metal influenciasse na tonalidade das flores. Foi com a mãe, quem dizia ser uma “ecologista por natureza”, que ela entendeu a importância de reutilizar materiais e de não desperdiçar alimentos. Magda contaria histórias como essa décadas depois, quando ficaria conhecida como a primeira-dama da ecologia, com

direito a uma homenagem do governo federal em 2003, em Brasília. A data não poderia ser diferente: 5 de junho, Dia Mundial do Meio Ambiente.

Viúva desde 1998 do empresário Otto Renner e nora de Antônio Jacob Renner, fundador da empresa gaúcha que leva seu sobrenome, Magda agitou desde as primeiras iniciativas de reciclagem na Capital até conferências internacionais sobre ameaças e regulamentação de substâncias químicas.

Mas a personalidade imponente da gaúcha não se destacava apenas em episódios como a luta contra a maré vermelha que atingiu o litoral gaúcho nos anos 1970. Apaixonada pela altivez dos cavalos, saltava em provas hípicas. Em uma época em que a maioria das mulheres se dedicava a novos pontos de crochê, Magda ganhou um cavalo que batizou de Guarani, em homenagem aos índios que legaram a erva-mate.

Diagnosticada com Alzheimer havia 13 anos, deixa os filhos Telma, Felicitas, Cristiano e Mathias, nove netos e sete bisnetos.



**Adela Sylvia Selbach Juchem**

Dona de casa com forte atuação na comunidade de Bom Princípio, no Vale do Caí, Adela Sylvia Selbach Juchem morreu em 21 de agosto, de causas naturais. Tinha 93 anos.

– Continuaremos a honrar o legado de amor que ela nos deixou. Foi uma inspiração de simplicidade e paz – comenta o filho Marcantônio Juchem.

O sepultamento ocorreu no dia posterior ao falecimento, no Cemitério de Santa Teresinha, em Bom Princípio, cidade onde ela nasceu e sempre morou.

Católica, tinha uma fé que chamava a atenção de quem a via rezar fervorosamente. Mesmo tendo passado por momentos difíceis, como a perda do filho mais velho, Arno Augusto, que morreu aos 55 anos, Adela jamais deixou sua força característica de lado. Sempre se manteve serena e cultivando muito amor, ressalta a família.

O fato de estar sempre rodeada por pessoas que gostava também contribuiu para que ela não se abalasse. Nos finais de semana, principalmente, a dona de casa costumava esperar familiares para uma conversa, um churrasco ou uma oração.

O casamento de 72 anos com Marcos Juchem, 95 anos, deu a ela os filhos Arno Augusto (*in memoriam*), Maria Elizabetha, José Francisco, Ana Gertrudes, Jorge, Frei Marcos, Arnaldo, Anísia, Lúcia Joana, Amandio Aloísio, Marcantônio, Méri Rosane e Nicolau Felipe. Deixa ainda irmãos, netos, bisnetos, sobrinhos e demais parentes e amigos, “que tiveram o privilégio de sua convivência”, ressalta a família.

**ARTIGO**

Jurema Josefa

## Magda Renner deixa sua marca nas lutas pela ecologia

A gaúcha Magda Elisabeth Nygaard Renner, ou a ecologista que ficou conhecida como “A Primeira Dama da Ecologia no Rio Grande do Sul” faleceu dia 11 deste mês, aos 90 anos. Nascida em berço de família tradicional e nora do quase lendário industrial do setor de tecelagem J.A. Renner, a dama não ficou encastelada. Saiu às ruas e descobriu que a natureza agonizava, devido à falta de cuidados. Contrariando até familiares, que preferiam ver a esposa mãe de quatro filhos no lar, em vez de perambulando pelas ruas, levando ideias e portando cartazes, Magda Renner foi obstinada em defesa do meio ambiente. Ela começou à frente da Associação Democrática Feminina Gaúcha (ADFG), onde criaria um departamento especial para tratar de ecologia.

Sua ida às ruas passou a ser notada em 1972, depois que ouviu uma palestra de José Lutzenberger, fundador da Associação Gaúcha de Proteção ao Ambiente Natural (Agapan). A época era de contestação aos projetos que visavam apenas ao lucro, sem dar qualquer importância ao custo ambiental. Lutzenberger e um grupo de primeira linha, entre esses Flávio Lewgoy, Caio Lustosa, Augusto Carneiro e Sebastião Pinheiro, ganharam uma aliada de peso. Além de sair

às ruas com militância, tinha conhecimentos científicos, um dos fatores fundamentais que garantiriam vitórias dos ecologistas naqueles anos de 70 a 80. Ela deu vida ao embrião que resultou no primeiro projeto de separação de lixo em Porto Alegre. Junto com a Agapan liderou campanha pela redução do uso dos agrotóxicos na produção de alimento, lutou contra a poluição de rios e a destruição de ecossistemas. Participou com conhecimento de fóruns técnicos, como no Conselho do Pró-Guaíba ou no Conselho Nacional do Meio Ambiente. Entre outras coisas, Magda “peleou”, junto com a Agapan, pela criação dos Parques Estaduais do Delta do Jacuí e de Itapuã. Por influência das suas muitas ações, em 1978 a Ufrgs criava o Núcleo Interdepartamental de Estudos Ecológicos.

Não tenho dúvidas ao afirmar que Magda Renner honrou o Rio Grande do Sul, onde nasceram movimentos e ambientalistas atuantes, pioneiros como Balduino Rambo, Henrique Luís Roessler, Lutzenberger, Carneiro, Lewgoy e tantos outros. As expectativas dos que pregam a proteção ambiental é de que as lutas travadas por Magda e esses outros abnegados em favor do meio ambiente encontrem eco nas gerações de agora e nas do futuro.

jornalista